

FAPEAM na mídia

LEIA AGORA!



SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: facebook Portal tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Fiocruz Amazônia abre seleção para programa de iniciação científica			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 23/04/2016



Portal Tucumã

23 de abril às 14:33 · 🌐

👍 Curtir como sua Página

#Cidade | A Fiocruz Amazônia Ilmd por meio da Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas divulga edital para candidatos à bolsa do Programa de Iniciação Científica (PIC). Leia mais no link da notícia.

#FAPEAM #Fiocruz #Manaus #Amazonas



Fiocruz Amazônia abre seleção para Programa de Iniciação Científica -

O Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) torna público o Edital 2016/2017 com a abertura de inscrições e normas

PORTALTUCUMA.COM | POR PORTAL TUCUMA



5

1 compartilhamento



👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar



Escreva um comentário...



Veículo: Portal tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa analisa a utilização de ozônio para conservação do tambaqui no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 21/04/2016

segunda-feira, abril 25, 2016 Últimos: Copa Manaus de Beach Soccer vai agitar a praia Ponta Negra, em maio



HOME POLÍTICA ECONOMIA CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARREIRAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTRETENIMENTO



Economia

Pesquisa analisa a utilização de ozônio para conservação do tambaqui no Amazonas

21 de abril de 2016 Redação 0 Comentários agricultura, Economia, Fapeam, pecuária, Portal Tucumã, terceiro setor, Ufam

Um projeto de pesquisa desenvolvido no Amazonas está analisando a utilização do ozônio com atmosfera modificada e gelo ozonizado para conservação do tambaqui. A pesquisa conta com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Tecnologia



Tecnologia

Site da Anatel passou por instabilidades por conta de ataques hackers

24 de abril de 2016 Redator Tucumã 0

As operadoras de telefonia e a Anatel entraram numa briga de proporções absurdas com a população brasileira. Após o anúncio dos



Entenda o que pode mudar com os planos de internet com franquia de dados

24 de abril de 2016 0

Startup espanhola

Um projeto de pesquisa desenvolvido no Amazonas está analisando a utilização do ozônio com atmosfera modificada e gelo ozonizado para conservação do tambaqui. A pesquisa conta com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) por meio do Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas) e está sendo coordenado pelo doutor em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Joel Lima da Silva Junior.

Segundo o pesquisador, o método de conservação de alimentos com o uso da atmosfera modificada pela ação do gás ozônio e o uso do gelo ozonizado é mais uma alternativa para aumentar a vida útil e manter a qualidade do pescado resfriado.

“Esperamos aumentar a vida de prateleira do pescado nas suas formas de apresentação com as características qualitativas e quantitativas adequadas, apresentando, desta forma, mais uma forma de conservação do pescado”, disse.

A ideia de utilizar ozônio com atmosfera modificada na conservação de pescado surgiu após presenciar os experimentos do pesquisador Enilton Fick Coutinho da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), sediada em Pelotas no Rio Grande Sul utilizar a mesma técnica para conservação de frutas.

“Pensei: porque não utilizamos ozônio também para conservação de pescado? Minha tese de doutorado foi à utilização do ozônio com atmosfera modificada para conservação do tambaqui, que é uma das espécies mais comercializadas e consumidas pela população amazonense. Os resultados, de todas as variáveis que foram analisadas como microbiológica, físico-química, e sensorial todas apresentaram pontos positivos referentes ao tratamento

com ozônio como atmosfera modificada na conservação”, disse o pesquisador.

Joel Junior explicou que para avaliar o efeito dos tratamentos serão realizadas análises microbiológicas, físico-químico e sensorial.

Para isso, o projeto será realizado nas câmaras frigoríficas na fazenda experimental da Ufam, onde também serão feitos os testes utilizando dois tipos de tratamento do gelo: um tratado com ozônio e outro, sem tratamento. Além disso, nas duas câmaras frigoríficas uma será utilizada a atmosfera modificada e a outra não terá tratamento em relação à atmosfera modificada, explicou o pesquisador.

“A escolha do gás ozônio no experimento, é devido ao desinfetante não deixar resíduos no produto final. A literatura informa que o gás ozônio não deixa resíduos finais no produto tratado, diferentemente, de outros produtos tais como o cloro, resultando assim em uma melhor qualidade dos produtos ao consumidor”, disse o pesquisador.

Segundo ele, com isso será possível saber o tempo de conservação de cada tipo de gelo e levar os resultados para os pescadores e embarcações para um melhor tratamento e conservação do pescado.

“O que ouvi nas comunidades que visitei é que, muitas vezes, o pescado que vem nas embarcações não chega com qualidade e precisa ser descartado. Então se nós constatamos que a utilização de atmosfera modificada pode garantir realmente uma melhor conservação do pescado, o pescador pode despescar o peixe em longas distâncias, dois ou mais dias de barco e chegar ao seu destino sem problema”, disse.

Leia a matéria na íntegra:

portaltucuma.com/pesquisa-analisa-utilizacao-de-ozonio-para-conservacao-do-tambaqui-no-amazonas/

Veículo: Portal tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Fiocruz Amazônia abre seleção para Programa de Iniciação Científica			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 23/04/2016

segunda-feira, abril 25, 2016 Últimos: Vasco X Flamengo quebra recorde de público na Arena da Amazônia



HOME POLÍTICA ECONOMIA CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARREIRAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTRETENIMENTO



Cidade

Fiocruz Amazônia abre seleção para Programa de Iniciação Científica

23 de abril de 2016 Redação 0 Comentários Cidade: Fapeam, Fiocruz, MANAUS, Portal Tucumã

O Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) torna público o Edital 2016/2017 com a abertura de inscrições e normas para o processo seletivo de candidatos à bolsa do Programa de Iniciação Científica

Tecnologia



Tecnologia

Site da Anatel passou por instabilidades por conta de ataques hackers

24 de abril de 2016 Redator Tucumã 0

As operadoras de telefonia e a Anatel entraram numa briga de proporções absurdas com a população brasileira. Após o anúncio dos



24 de abril de 2016 0

Startup espanhola

O Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) torna público o Edital 2016/2017 com a abertura de inscrições e normas para o processo seletivo de candidatos à bolsa do Programa de Iniciação Científica (PIC) para novatos ou renovação, com aporte financeiro do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). As inscrições iniciaram na terça-feira (19), seguem até 20 de maio e deverão ser feitas junto à Coordenação do Programa de Iniciação Científica PIC/ILMD. As atividades dos bolsistas iniciam no dia 1º de agosto deste ano.

O programa tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos na área da pesquisa entre estudantes de graduação, além de estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação em suas atividades científicas, tecnológicas e profissionais.

Quanto à renovação de bolsas, o bolsista será avaliado oralmente na Reunião Anual de Iniciação Científica (Raic), marcada para acontecer nos dias 2 e 3 de junho deste ano. Caso a banca de avaliadores considere o desempenho do aluno na apresentação insuficiente, o bolsista não será renovado e o pedido de renovação do projeto, com outro bolsista, será considerado como nova solicitação.

Para os novatos, os requisitos são: estar regularmente matriculado em curso de graduação de instituição de Ensino Superior pública ou privada reconhecida pelo Ministério da Educação; desejável ter coeficiente de rendimento acumulado (CRA) com valor igual ou maior do que 7,0 (sete). Entre 6,5 e 6,9, fica a cargo da comissão avaliar caso a caso, somente em casos de renovação; e não ter reprovação em disciplinas afins com as atividades do projeto de

pesquisa.

Os orientadores deverão entregar à Coordenação do Programa de Iniciação Científica PIC/ILMD uma cópia impressa do projeto completo; documentação do orientador e do aluno. O projeto será avaliado por um comitê formado pelos pesquisadores seniores do Programa ILMD-**Fapeam**. Esse comitê poderá fazer recomendações necessárias para o melhoramento do projeto, ou a desclassificação do candidato. Caso necessário, o orientador poderá ser requisitado como avaliador ad hoc, quando os pesquisadores seniores do ILMD-FAPEAM estiverem, por algum motivo, impedidos de avaliar.

O orientador e o aluno devem estar cadastrados no banco de pesquisadores da Fapeam (SigFapeam) e estar com o Currículo Lattes atualizado.

A pré-avaliação dos projetos enviados ocorre de 20 a 30 de maio, e a entrega do projeto corrigido à coordenação do PIC/ILMD até o dia 29 de junho. O resultado da avaliação sai dia 30 de junho.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portaltucuma.com/fiocruz-amazonia-abre-selecao-para-programa-de-iniciacao-cientifica/>

Veículo: facebook Comunidade Areal		Editoria:	Pag:
Assunto: Cultivo de mandioca com uso de tecnologia permite aumento de produtividade			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 23/04/2016



Comunidade Areal compartilhou a sua publicação.

23 de abril às 11:08 · 🌐



Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

15 de abril às 11:00 · 🌐

O uso de tecnologias recomendadas para cultura da mandioca, associada ao plantio mecanizado, possibilita o incremento acima de 150% na produtividade, segundo constatação da Embrapa Amazônia Ocidental em plantios em áreas demonstrativas no interior do Estado.

Leia mais:<http://goo.gl/uW9JCg>



Cultivo de mandioca com uso de tecnologias permite aumento de produtividade

O uso de tecnologias possibilita o incremento acima de 150% na produtividade, segundo constatação da Embrapa Amazônia Ocidental

FAPEAM.AM.GOV.BR

👍 Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar

Veículo: Facebook Pet-Pesca Ufam		Editoria:	Pag:
Assunto: Estratégias para jiticultura no am			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 21/04/16



Pet-Pesca Ufam compartilhou a sua publicação.

21 de abril às 19:13 · 🌐



Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

20 de abril às 14:29 · 🌐

O Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) torna público o Edital 2016/2017 com a abertura de inscrições e normas para o processo seletivo de ca...

[Ver mais](#)



Fiocruz Amazônia abre seleção para Programa de Iniciação Científica

O programa tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos na área da pesquisa entre estudantes de graduação

FAPEAM.AM.GOV.BR

Curtir Comentar Compartilhar



7

Veículo: Portal Hora Brasil /nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Especialista apresenta estudos sobre sensoriamento remoto voltado para a qualidade da água			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 20/04/2016

Últimos: Justiça exige que Seara retire campanha do ar

HORA BRASIL

CONTATO QUEM SOMOS
🔍

Notícias

Especialista apresenta estudos sobre sensoriamento remoto voltado para a qualidade da água

20 de abril de 2016 Milena 0 Comentário Amazonas, Brasil, Meio Ambiente



Estudos sobre sensoriamento remoto voltado para a qualidade da água (Foto ilustrativa/Pixabay)

Busca

Hora Brasil

1.039 curtidas

Curtir Página

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



Últimas notícias

Justiça exige que Seara retire campanha do ar

Projeto Baleia Franca recebe inscrições de voluntários

Cerca de 30 ataques contra Estado Islâmico foram feitos pelos Estados Unidos e aliados

Ana Paula, ex-BBB 16: 'O pior que pode acontecer é eu voltar para a vida que tinha antes'

Zé de Abreu cospe em cliente anti-PT: veja o vídeo

Nesta quarta-feira (20), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) receberá o pesquisador da Guiana Francesa Ollivier Tamarin, especialista em sensoriamento remoto e modelagem, que fará uma palestra às 10h, na sala de seminário do prédio da Diretoria. A atividade faz parte do projeto bilateral Bloom-Alert, que está focado nas cianobactérias – algas azuis que dão coloração esverdeada à água – para saber se elas estão relacionadas com a qualidade de água e com a diarreia em populações do Amazonas e do Pará.

Com o título “Acoustic wave sensors in liquid media: biochemical detection” (na tradução livre, “Sensores de ondas acústicas em meios líquidos: detecção bioquímica”), Tamarin dará informações sobre as atividades da equipe dele no MDA (microssistemas de detecção baseados em ondas acústicas e alternativas) do Laboratório IMS (Integração do Material ao Sistema), situado em Caiena, na Guiana, na utilização de ondas acústicas para captação das informações de sensores instalados em meio aquático.

“No projeto Bloom-Alert será verificada a viabilidade da utilização desses sensores para previsão de floração de cianobactérias. Isso será importante para se evitar a contaminação das águas por toxinas que podem ser liberadas por algumas espécies de cianobactérias”, contou a coordenadora de campo do projeto, a pesquisadora do Inpa, Domitila Pascoaloto.

Com um crescimento exagerado (floração ou bloom) das cianobactérias, há uma alteração na cor da água e muitas vezes no gosto e no odor, além das cianobactérias serem potencialmente tóxicas. De acordo com a pesquisadora Hillandia Brandão, coordenadora do projeto no Inpa pelo lado brasileiro, fatores como a poluição doméstica e industrial podem acelerar a proliferação dessas bactérias.

“Com o passar do tempo e do aumento da taxa de urbanização que não veio acompanhada do saneamento básico, essas cianobactérias podem se tornar um problema, tornando-se tóxicas e afetando o ambiente e a população”, diz Brandão.

A palestra é direcionada para os profissionais que utilizam sensoriamento remoto, indicadores e modelagem, além de estudantes de pós-graduação, principalmente, aqueles que têm a água como meio físico ou como tema central em seus estudos. “Nesta apresentação, o pesquisador apresentará os potenciais dos sensores à base de ondas acústicas para biodetecção in situ e em tempo real”, contou Pascoaloto.

Pesquisadores de 20 instituições do Brasil e da Guiana Francesa participam do projeto Bloom-Alert. Pelo lado da Guiana francesa, o projeto é coordenado pela pesquisadora Marie Paule Bonnet.

Lançado em novembro de 2015 pela Embaixada da França, o projeto terá duração de três anos

e monitorará a qualidade da água no Lago do Janauacá, conhecido pela fartura em várias espécies de peixes e que fica situado entre os municípios de Manaquiri e Careiro da Várzea; em Manaus (AM), e Curuai Grande, em Santarém (PA). O projeto também irá verificar questões socioambientais das populações do entorno dessas localidades.

Os lagos Janauacá (AM) e Curuai (PA) foram escolhidos devido a estudos anteriores desenvolvidos por instituições envolvidas no projeto Bloom-Alert, como o Inpa, a Fiocruz, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o IRD (instituição francesa semelhante ao CNPq, no Brasil). Além disso, o projeto realizará estudos comparados de ambientes naturais e impactados, como na Lagoa do Japiim (Manaus) e no Lago Verde (Santarém).

Conforme Pascoaloto, Tamarim complementar a equipe Bloom-Alert, aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Internacional Guyamazon, financiado pelo IRD e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**).

Sobre o Bloom Alert

A finalidade do Bloom Alert é propor um sistema que almeja conscientizar a população e os gestores locais sobre os riscos potenciais da falta de qualidade de água, ajudar na prevenção dos danos à saúde humana e animal, e contribuir para a preservação do meio ambiente. A novidade do projeto é o estudo da qualidade físico-química e biológica da água em Manaus e Santarém, além do levantamento de questões socioambientais das comunidades envolvidas.

O projeto também vai oportunizar a troca de experiência e fazer um intercâmbio entre alunos e pesquisadores brasileiros para a Guiana Francesa para serem treinados em sensoriamento remoto. Os franceses utilizam o sensoriamento remoto para verificar há essa proliferação de cianobactérias.

Controle e vigilância

O Ministério da Saúde desde o ano 2000 estabelece procedimentos e responsabilidades relacionadas ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano, incluindo valores limites para cianobactérias e cianotoxinas na água bruta, baseados nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Leia a matéria na íntegra:

<http://horabrasil.com.br/42/especialista-apresenta-estudos-sobre/>

Veículo: Potal Inpa		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisador do Bloom-Alert pretende formar rede para estudar sensores aquáticos			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 20/04/2016



VOCE ESTA AQUI: PÁGINA INICIAL

PESQUISA
Coordenações de Pesquisa
Pesquisadores
Pós-Graduação
Bolsas
Coleções Biológicas
Publicações
Editora
Grupos e Laboratórios de Pesquisa
Projetos de Pesquisa
Órgãos Colegiados
Biblioteca
INSTITUCIONAL
Sobre o INPA
Quem é Quem
Ações e Programas
Núcleos e Escritórios Regionais

NOTÍCIAS

Pesquisador do Bloom-Alert pretende formar rede para estudar sensores aquáticos

Última atualização em Quarta, 20 de Abril de 2016, 17h18
Acessos: 137



O objetivo é dar continuidade aos estudos de sensores para uso nos meios aquáticos e que possam responder a uma problemática comum na Amazônia e na Guiana Francesa

Por Luciete Pedrosa (texto e foto) - Ascom Inpa

Com a meta de formar uma rede de pesquisadores do Amazonas, Pará, Amapá e Guiana Francesa, o pesquisador e especialista em sensores remotos em áreas aquáticas, Ollivier Tamarin, membro do projeto Bloom-Alert, mostrou na manhã desta quarta-feira (20), no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), os trabalhos que desenvolve, em Caiena, na Guiana Francesa, com a utilização de ondas acústicas.

O objetivo da apresentação do pesquisador foi verificar a viabilidade da utilização de sensores aquáticos para previsão de floração de cianobactérias ou algas azuis, que serão estudadas no projeto Bloom-Alert, uma parceria do Inpa, por meio do Grupo Recursos Hídricos da Amazônia (Rhanía), juntamente com pesquisadores da Guiana Francesa.

Tamarin passará a integrar o projeto Bloom-Alert, uma cooperação bilateral entre o Brasil e a Guiana Francesa, que durante três anos analisará a qualidade das águas no Lago do Janauacá, no Amazonas, e em Curuai Grande, no Pará. O projeto também realizará estudos comparativos em lagos impactados de Manaus, como a Lagoa do Japiim, e no Lago Verde, no Pará.

Com a meta de formar uma rede de pesquisadores do Amazonas, Pará, Amapá e Guiana Francesa, o pesquisador e especialista em sensores remotos em áreas aquáticas, Ollivier Tamarin, membro do projeto Bloom-Alert, mostrou na manhã desta quarta-feira (20), no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), os trabalhos que desenvolve, em Caiena, na Guiana Francesa, com a utilização de ondas acústicas.

O objetivo da apresentação do pesquisador foi verificar a viabilidade da utilização de sensores aquáticos para previsão de floração de cianobactérias ou algas azuis, que serão estudadas no projeto Bloom-Alert, uma parceria do Inpa, por meio do Grupo Recursos Hídricos da Amazônia (Rhanía), juntamente com pesquisadores da Guiana Francesa.

Tamarin passará a integrar o projeto Bloom-Alert, uma cooperação bilateral entre o Brasil e a Guiana Francesa, que durante três anos analisará a qualidade das águas no Lago do Janauacá, no Amazonas, e em Curuai Grande, no Pará. O projeto também realizará estudos comparativos em lagos impactados de Manaus, como a Lagoa do Japiim, e no Lago Verde, no Pará.

“O objetivo é dar continuidade aos estudos de sensores para uso nos meios aquáticos e que possam responder a uma problemática comum na Amazônia e na Guiana Francesa, como a biodiversidade e a deflorestação”, disse o pesquisador franco-guianense Ollivier Tamarin.

Segundo Tamarin, essa rede também servirá para construir uma rede de informações tecnológicas, tanto para pesquisadores e alunos brasileiros quanto da Guiana Francesa. Em janeiro de 2017 Tamarin pretende selecionar mestrandos do Amazonas para integrar o projeto que desenvolve com sensores remotos, na Universidade de Bordeaux, na França.

Para integrar a equipe que trabalhará no projeto Bloom-Alert, o pesquisador do Inpa e líder do Grupo Rhanía, Bruce Forsberg, também mostrou os trabalhos que desenvolve, há três anos, com a dinâmica aquática no Lago do Janauacá (AM) e que servirão de base para o projeto Bloom-Alert.

Forsberg, que trabalha há mais de 35 anos com ecossistemas de água, explica que o trabalho no Lago do Janauacá visa entender como a balança do Carbono funciona nas áreas alagáveis. “Queremos entender se as áreas alagáveis da Amazônia são fontes de gases de efeito estufa e estão contribuindo para as mudanças climáticas, ou se estão absorvendo, em termos líquidos, esses gases e amenizando o aquecimento global”, diz o pesquisador.

O pesquisador do Inpa tem trabalhado em áreas alagáveis e nos lagos espalhados pela Amazônia estudando a variação espacial, e agora está pesquisando a variação temporal. “Ainda não sabemos se esses lagos estão liberando gases durante a noite ou só durante o dia. Não sabemos o que acontece nessa pequena variação dessas 24 horas, que às vezes é maior do que é encontrado durante o ano todo”, conta.

A coordenadora dos trabalhos de campo do projeto Bloom-Alert, a pesquisadora do Inpa Domitila Pascoaloto, explica que o projeto será desenvolvido em duas partes.

A primeira fase do projeto Bloom-Alert será o estudo de indicadores da possibilidade de ocorrer a floração de cianobactérias, nos Lagos do Janauacá, no Amazonas, e em Curuai Grande, no Pará. A pesquisadora explica que algumas cianobactérias são potencialmente tóxicas, a exemplo do que ocorreu em Mandacaru, em Pernambuco, em 1996, quando matou várias pessoas contaminadas pela água por uma espécie de cianobactéria. "Em lugares onde há represas é preciso haver uma avaliação constante, porque se houver a liberação dessa toxina o tratamento comum da água não evitará a contaminação", explica.

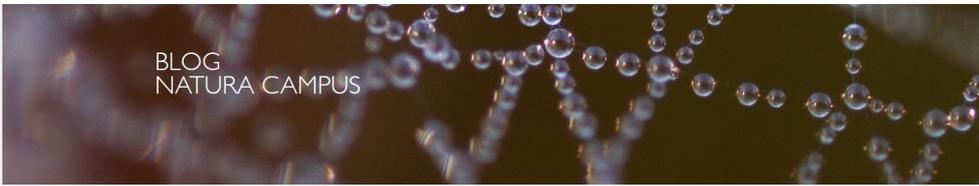
A segunda parte será o desenvolvimento de um sensor aquático pelo pesquisador Tamarin. Com base nos indicadores que serão encontrados, o sensor poderá prever o aumento ou não da floração da cianobactéria ou prever que está sendo liberada a cianotoxina. Em caso positivo, será desenvolvido um alerta para os órgãos responsáveis daqueles locais de que aquele meio aquático pode estar contaminado.

O Bloom-Alert é um projeto aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Internacional Guyamazon, financiado pelo IRD (instituição francesa semelhante ao CNPq, no Brasil) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). Envolve pesquisadores de 20 instituições do Brasil e da Guiana Francesa. Pelo lado brasileiro, o projeto é coordenado pela pesquisadora do Inpa, Hillândia Brandão, e pelo lado da Guiana Francesa, os trabalhos são coordenados pela pesquisadora Marie Paule Bonnet.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portal.inpa.gov.br/index.php/component/content/article?id=2472>

Veículo: Blog Natura campus/nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: FAPEAM abre inscrição para o Programa Sinapse da Inovação			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 21/04/2016



INOVAÇÃO ABERTA E COLABORATIVA



FAPEAM abre inscrição para o Programa Sinapse da Inovação

Texto retirado da Agência Fapeam

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas-(FAPEAM) está com inscrições abertas para o Programa Sinapse da Inovação. As inscrições seguem até o dia 11 de junho.

O "Sinapse da Inovação" é desenvolvido em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), de Santa Catarina, e tem como objetivo incentivar o empreendedorismo com recursos financeiros, capacitações e suporte para que o empreendedor possa tirar suas ideias do papel e transformá-las em realidade.

De acordo com o edital, nesta primeira edição, 40 empresas serão beneficiadas com recursos no valor de dois milhões de reais.

Cada empresa beneficiada receberá 50 mil reais em subvenção econômica e terá o prazo de até um ano para desenvolver o

MAIS ARTIGOS

FAPEAM E NATURA ABREM CHAMADA PARA CRIAÇÃO DE CENTRO DE PESQUISA
10/02/2014

NATURA INAUGURA COMPLEXO INDUSTRIAL SUSTENTÁVEL EM BENEVIDES E PROPÕE INOVAÇÃO EM REDE
31/03/2014

CENTRO DE INOVAÇÃO DE NATURA EM NOVA IORQUE
31/03/2014

OUTROS TEMAS

BEM-ESTAR E CIÊNCIA DAS RELAÇÕES

SUSTENTABILIDADE

INOVAÇÃO EM PRODUTOS COSMÉTICOS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas-(**FAPEAM**) está com inscrições abertas para o Programa Sinapse da Inovação. As inscrições seguem até o dia 11 de junho.

O "Sinapse da Inovação" é desenvolvido em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), de Santa Catarina, e tem como objetivo incentivar o empreendedorismo com recursos financeiros, capacitações e suporte para que o empreendedor possa tirar suas ideias do papel e transformá-las em realidade.

De acordo com o edital, nesta primeira edição, 40 empresas serão beneficiadas com recursos no valor de dois milhões de reais.

Cada empresa beneficiada receberá 50 mil reais em subvenção econômica e terá o prazo de até um ano para desenvolver o produto.

Para participar, os interessados devem apresentar projetos que incorporem novas tecnologias com relevância para o Estado do Amazonas nas áreas de Eletroeletrônica, Tecnologia da Informação e Comunicação, Saúde e bem estar, Biotecnologia, Energia, Petróleo e Gás, Logística, Turismo e outras.

A avaliação e seleção das propostas serão realizadas em três fases, conduzidas por uma equipe técnica da Fundação Certi. Os resultados de cada fase serão divulgados no site da **FAPEAM** www.fapeam.am.gov.br e no site do programa sinapsedainovacao.com.br/am.

Os projetos estão previstos para terem início no dia 14 de dezembro de 2015 com o término em 30 de abril de 2016.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.naturacampus.com.br/cs/naturacampus/post/2015-06/sinapse-da-inovacao>

Veículo: Portal Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Ozônio para conservação do tambaqui é analisado no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

Portal Amazônia
Amazon Sat
Eu Sou o Bicho
Bora Vê
Radar 10
Eu Amazônia
Comercial
Aplicativos






26°C
PORTO VELHO, RO

NOTÍCIAS
CULTURA
MULHER
EDUCAÇÃO
CASA
CONCURSO E EMPREGO
GASTRONOMIA

Home > Notícias > Ciência e Tecnologia > Ozônio para conservação do tambaqui é analisado no Amazonas

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Portal Amazônia, com informações da Fapeam
 jornal@portalamazonia.com
 23/04/2016 09h15
 Atualizado em 23/04/2016 09:51:52

Compartilhar
Twitter
G+

Ozônio para conservação do tambaqui é analisado no Amazonas

Método de conservação de alimentos com o uso da atmosfera modificada é uma alternativa para manter a qualidade do pescado resfriado

MANAUS - Já pensou em utilizar **ozônio** com atmosfera modificada e gelo ozonizado para **conservação do tambaqui**? Pois esse é projeto de pesquisa desenvolvido no Amazonas coordenado pelo doutor em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Joel Lima da Silva Junior.

Segundo o pesquisador, o método de conservação de alimentos com o uso da atmosfera modificada pela ação do gás ozônio e o uso do gelo ozonizado é mais uma alternativa para aumentar a vida útil e manter a qualidade do pescado resfriado. "Esperamos aumentar a vida de prateleira do pescado nas suas formas de apresentação com as características qualitativas e quantitativas adequadas, apresentando, desta forma, mais uma forma de conservação do pescado", disse. A pesquisa conta com apoio do Governo do Amazonas via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) por meio do Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas)

MAIS LIDAS



Amazônia: líderes mundiais assinam acordo contra mudanças climáticas



Encanto Vermelho embaia jantar regional em Manaus



Já pensou em utilizar ozônio com atmosfera modificada e gelo ozonizado para conservação do tambaqui? Pois esse é projeto de pesquisa desenvolvido no Amazonas coordenado pelo doutor em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Joel Lima da Silva Junior.

Segundo o pesquisador, o método de conservação de alimentos com o uso da atmosfera modificada pela ação do gás ozônio e o uso do gelo ozonizado é mais uma alternativa para aumentar a vida útil e manter a qualidade do pescado resfriado. "Esperamos aumentar a vida de prateleira do pescado nas suas formas de apresentação com as características qualitativas e quantitativas adequadas, apresentando, desta forma, mais uma forma de conservação do pescado", disse. A pesquisa conta com apoio do Governo do Amazonas via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) por meio do Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas)

A ideia de utilizar ozônio com atmosfera modificada na conservação de pescado surgiu após presenciar os experimentos do pesquisador Enilton Fick Coutinho da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), sediada em Pelotas no Rio Grande Sul utilizar a mesma técnica para conservação de frutas. "Pensei: porque não utilizamos ozônio também para conservação de pescado? Minha tese de doutorado foi à utilização do ozônio com atmosfera modificada para conservação do tambaqui, que é umas das espécies mais comercializadas e consumidas pela população amazonense. Os resultados, de todas as variáveis que foram analisadas como microbiológica, a físico-químico, e sensorial todas apresentaram pontos positivos referentes ao tratamento com ozônio como atmosfera modificada na conservação", disse o pesquisador.

Joel Junior explicou que para avaliar o efeito dos tratamentos serão realizadas análises microbiológicas, físico-químico e sensorial. Para isso, o projeto será realizado nas câmaras frigoríficas na fazenda experimental da Ufam, onde também serão feitos os testes utilizando dois tipos de tratamento do gelo: um tratado com ozônio e outro, sem tratamento.

Além disso, nas duas câmaras frigoríficas uma será utilizada a atmosfera modificada e a outra não terá tratamento em relação à atmosfera modificada, explicou o pesquisador. "A escolha do gás ozônio no experimento, é devido ao desinfetante não deixar resíduos no produto final. A literatura informa que o gás ozônio não deixa resíduos finais no produto tratado, diferentemente, de outros produtos tais como o cloro, resultando assim em uma melhor qualidade dos produtos ao consumidor", disse o pesquisador.

Segundo o pesquisador, com isso será possível saber o tempo de conservação de cada tipo de gelo e levar os resultados para os pescadores e embarcações para um melhor tratamento e conservação do pescado. "O que ouvi nas comunidades que visitei é que, muitas vezes, o

pescado que vem nas embarcações não chega com qualidade e precisa ser descartado. Então se nós constatamos que a utilização de atmosfera modificada pode garantir realmente uma melhor conservação do pescado, o pescador pode despescar o peixe em longas distâncias, dois ou mais dias de barco e chegar ao seu destino sem problema”, disse.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/ciencia-e-tecnologia/ozonio-para-conservacao-do-tabaqui-e-analisado-no-amazonas/?cHash=2336e4600a62b94496e813825b1e3d40>

Veículo: Portal Acrítica		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa analisa a utilização de ozônio para conservação do tambaqui no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 20/04/2016

The screenshot shows the website interface for Acrítica. At the top, there are logos for various partners and a search bar. The main content area features a news article with the title "Pesquisa analisa a utilização de ozônio para conservação do tambaqui no Amazonas" under the "AMAZÔNIA" category. Below the title is a sub-header "PEIXES" and a brief description of the study. A photograph of three tambaqui fish is displayed. To the right, there is a "tvacritica" video player showing sports-related content, including a match between Vasco and Flamengo.

Um projeto de pesquisa desenvolvido no Amazonas está analisando a utilização do ozônio com atmosfera modificada e gelo ozonizado para conservação do tambaqui. A pesquisa conta com apoio do Governo do Amazonas via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) por meio do Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas) e está sendo coordenado pelo doutor em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Joel Lima da Silva Junior.

Segundo o pesquisador, o método de conservação de alimentos com o uso da atmosfera modificada pela ação do gás ozônio e o uso do gelo ozonizado é mais uma alternativa para aumentar a vida útil e manter a qualidade do pescado resfriado.

"Esperamos aumentar a vida de prateleira do pescado nas suas formas de apresentação com as características qualitativas e quantitativas adequadas, apresentando, desta forma, mais uma forma de conservação do pescado", disse.

A ideia de utilizar ozônio com atmosfera modificada na conservação de pescado surgiu após presenciar os experimentos do pesquisador Enilton Fick Coutinho da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), sediada em Pelotas no Rio Grande Sul utilizar a mesma técnica para conservação de frutas.

"Pensei: porque não utilizamos ozônio também para conservação de pescado? Minha tese de doutorado foi à utilização do ozônio com atmosfera modificada para conservação do tambaqui, que é umas das espécies mais comercializadas e consumidas pela população amazonense. Os resultados, de todas as variáveis que foram analisadas como microbiológica, a físico-químico, e sensorial todas apresentaram pontos positivos referentes ao tratamento com ozônio como atmosfera modificada na conservação", disse o pesquisador.

Joel Junior explicou que para avaliar o efeito dos tratamentos serão realizadas análises microbiológicas, físico-químico e sensorial.

Para isso, o projeto será realizado nas câmaras frigoríficas na fazenda experimental da Ufam, onde também serão feitos os testes utilizando dois tipos de tratamento do gelo: um tratado com ozônio e outro, sem tratamento. Além disso, nas duas câmaras frigoríficas uma será utilizada a atmosfera modificada e a outra não terá tratamento em relação à atmosfera modificada, explicou o pesquisador.

"A escolha do gás ozônio no experimento, é devido ao desinfetante não deixar resíduos no produto final. A literatura informa que o gás ozônio não deixa resíduos finais no produto tratado, diferentemente, de outros produtos tais como o cloro, resultando assim em uma melhor qualidade dos produtos ao consumidor", disse o pesquisador.

Segundo ele, com isso será possível saber o tempo de conservação de cada tipo de gelo e levar os resultados para os pescadores e embarcações para um melhor tratamento e conservação do pescado.

“O que ouvi nas comunidades que visitei é que, muitas vezes, o pescado que vem nas embarcações não chega com qualidade e precisa ser descartado. Então se nós constatamos que a utilização de atmosfera modificada pode garantir realmente uma melhor conservação do pescado, o pescador pode despescar o peixe em longas distâncias, dois ou mais dias de barco e chegar ao seu destino sem problema”, disse.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.acritica.com/channels/governo/news/pesquisa-analisa-a-utilizacao-de-ozonio-para-conservacao-do-tabaqui-no-amazonas>

Veículo: Portal Acritica		Editoria:	Pag:
Assunto: Obras do educador brasileiro Paulo Freire serão tema de fórum no auditório da Semed			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 20/04/2016

The screenshot shows the Acritica website interface. At the top, there's a navigation bar with categories like MANAUS, COTIDIANO, ENTRETENIMENTO, ESPORTES, AMAZÔNIA, MANAUS HOJE, and BLOGS. A search bar and weather information (28°C Manaus) are also present. Below the navigation bar, there are several promotional banners, including one for 'VESTIBULAR UNINORTE' and '200 BOLSAS DE MAIO'. The main content area features a news article titled 'Obras do educador brasileiro Paulo Freire serão tema de fórum no auditório da Semed'. The article text states: 'O objetivo do evento é promover um espaço reflexivo e crítico a partir do diálogo com diferentes pesquisas, experiências educativas e pedagógicas, tendo como base a perspectiva das obras de Paulo Freire'. A date and time stamp '20/04/2016 às 12:24' is visible. To the right of the article, there is a video player with a play button and a list of related videos, including 'Vasco na final', 'Flamengo', and 'Castilho'.

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) promove o 'I Fórum de Estudos de Paulo Freire da Região Norte: Educação popular em debate'. O evento será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril no auditório da Secretária Municipal de Educação (Semed).

A ação tem o apoio da do Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. (**Fapeam**), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Secretária Municipal de Educação (Semed), Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes).

O objetivo do evento é promover um espaço reflexivo e crítico a partir do diálogo com diferentes pesquisas, experiências educativas e pedagógicas, tendo como base a perspectiva das obras de Paulo Freire.

O evento é coordenado pelas professoras Rita de Cassia Machado e Amanda Motta Castro. Para elas, a pedagogia de Paulo Freire é um dos saberes da educação popular, além de buscar operacionalizar os seguintes conceitos: conhecimento, diálogo, esperança e educação libertadora.

Público-alvo

Militantes de movimentos sociais, estudantes de graduação, docentes da educação Básica, estudantes de Pós-graduação e docente do ensino superior.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/obras-do-educador-brasileiro-paulo-freire-serao-tema-de-forum-no-auditorio-da-semad>

Veículo: Confap		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa analisa potencial do gengibre para tratar doenças renais e cardiovasculares			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 21/04/2016


CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA

PT | EN

HOME
INSTITUCIONAL
FAPS
FÓRUMS
LEGISLAÇÃO
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
FOTOS

Você está aqui: Home » Notícias » Pesquisa analisa potencial do gengibre para tratar doenças renais e cardiovasculares

Pesquisa analisa potencial do gengibre para tratar doenças renais e cardiovasculares

Em 21 de abril de 2016

Um estudo desenvolvido com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) está avaliando a atividade farmacológica do óleo essencial e extrato hidroalcoólico dos rizomas (um tipo de caule rico em nutrientes) do gengibre amargo (*Zingiber zerumbet*) sobre o sistema cardiovascular e renal em ratos normotensos e hipertensos.

A pesquisa está sendo realizada pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam) com apoio do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). De acordo com o pesquisador do estudo que também é coordenador do laboratório de Farmacologia Experimental da Ufam, Wilson do Nascimento Corrêa, o projeto de pesquisa é uma proposta inovadora que pretende buscar substâncias farmacologicamente ativas presentes no gengibre amargo que sejam capazes de reduzir a pressão arterial e diminuir o risco cardiovascular, inibindo o aparecimento de condições clínicas mais graves como o infarto, acidente vascular encefálico e a insuficiência renal, que pode levar à perda dos rins.



Notas

Missão na Suíça
14 de abril de 2016

Fórum CONFAP

19 e 20 de maio de 2016
Belo Horizonte - MG




Recent Actions



Um estudo desenvolvido com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) está avaliando a atividade farmacológica do óleo essencial e extrato hidroalcoólico dos rizomas (um tipo de caule rico em nutrientes) do gengibre amargo (*Zingiber zerumbet*) sobre o sistema cardiovascular e renal em ratos normotensos e hipertensos.

A pesquisa está sendo realizada pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam) com apoio do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). De acordo com o pesquisador do estudo que também é coordenador do laboratório de Farmacologia Experimental da Ufam, Wilson do Nascimento Corrêa, o projeto de pesquisa é uma proposta inovadora que pretende buscar substâncias farmacologicamente ativas presentes no gengibre amargo que sejam capazes de reduzir a pressão arterial e diminuir o risco cardiovascular, inibindo o aparecimento de condições clínicas mais graves como o infarto, acidente vascular encefálico e a insuficiência renal, que pode levar à perda dos rins.

“Estamos investigando a atividade do óleo essencial do gengibre amargo como um recurso potencial para o tratamento de doenças cardiovasculares como a hipertensão arterial, mas resultados do laboratório de Farmacologia e Química de Produtos Naturais Inpa, coordenado pelo doutor Carlos Cleomir de Souza Pinheiro, têm colaborado muito com nosso estudo. Eles apontam para diversas aplicações além das que neste projeto estamos explorando, como o caso da atividade anticancerígena, anti-inflamatória, antimicrobiana entre outras”, disse o pesquisador.

Doutor em Farmacologia pela Universidade de São Paulo (USP), Corrêa explicou que a planta presente na Amazônia, vem sendo usada sistematicamente em diversos modelos de condições patológicas, mas sem clareza sobre o seu potencial sobre o sistema cardiovascular e renal.

“Adicionalmente, ainda não conhecemos completamente os mecanismos pelos quais as plantas desta família produzem efeitos redutores de pressão arterial, especialmente em modelos de hipertensão arterial (pressão alta) como os que pretendemos utilizar neste projeto. A manutenção da pressão arterial em níveis normais é fundamental para prevenir o surgimento de complicações”, informou o pesquisador.

Para isso, a equipe que faz parte do projeto de pesquisa tem percorrido algumas Unidades

Básicas de Saúde de diferentes zonas de Manaus por meio de um projeto apoiado pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsu) e vinculado a um programa de extensão junto à Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) da Ufam.

Com isso, segundo o pesquisador, já foi possível observar que parte dos pacientes em tratamento não conseguem controlar a pressão, apesar de utilizarem vários medicamentos.

“Grande parte desse problema pode ser justificado pela baixa adesão do paciente ao tratamento. Entretanto, não podemos excluir a possibilidade de casos de hipertensão arterial resistente aos tratamentos atuais empregados. Nesse sentido, nosso projeto busca investigar se o tratamento com o gengibre amargo seria benéfico no controle da pressão arterial e na prevenção das complicações sobre os órgãos vitais ao funcionamento do organismo”, disse o pesquisador.

Atualmente, a pesquisa está concluindo as etapas de caracterização fitoquímica e aguardando a chegada de parte dos equipamentos que foram importados dos Estados Unidos e serão utilizados nos estudos em animais.

“Todos os protocolos a serem executados neste projeto utilizando animais de laboratório estão de acordo com as recomendações da legislação Federal pertinente e foram aprovados pelo Comitê de Ética para o Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal do Amazonas (Protocolo CEUA 001/2015). Precisaremos contar com apoio dos órgãos para o fornecimento e manutenção dos animais”, disse.

O projeto de pesquisa conta com apoio da Fapeam por meio do Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas). Para Corrêa o apoio da instituição é essencial para realização da pesquisa.

“Em meu ponto de vista, o papel da **Fapeam** vai muito além do favorecimento à aquisição de materiais de consumo, capital e fornecimento de bolsas. Ele é investimento fundamental para que a ciência aqui produzida aumente de forma quantitativa e qualitativa, além de apoio à consolidação dos mais variados grupos de pesquisa que tem por objetivo o desenvolvimento do Amazonas e dos recursos humanos que aqui se formam”, disse o pesquisador.

Leia a matéria na íntegra:

<http://confap.org.br/news/pesquisa-analisa-potencial-do-gengibre-para-tratar-doencas-renais-e-cardiovasculares/>

Veículo: Portal Ufam		Editória:	Pag:
Assunto: Fiocruz inscreve para programa de iniciação científica até o dia 20 de maio			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 22/04/2016



Você está aqui: Início

Fiocruz inscreve para programa de iniciação científica até o dia 20 de maio

Publicado em 22 Abril 2016 | Acessos: 342



O Instituto Leônidas e Maria Deane da Fundação Oswaldo Cruz Amazônia (ILMD/Fiocruz) tornou pública, por meio do edital 2016/2017, a abertura das inscrições e as normas para o processo seletivo de candidatos ao Programa de Iniciação Científica (PIC), com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Com o objetivo de despertar e incentivar a vocação científica na área da pesquisa entre estudantes de graduação e contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, além de estimular pesquisadores a envolverem estudantes de graduação nas suas atividades científicas, tecnológicas e profissionais, o projeto proporciona aos bolsistas, orientados por pesquisadores qualificados, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa.

Inscrição

As inscrições ocorrem até o dia 20 de maio e devem ser realizadas na Coordenação do PIC, localizada na Secretaria de Pesquisa do prédio anexo. As atividades dos bolsistas iniciam no dia 1º de agosto de 2016.

Para participar do Projeto, o orientador e o aluno devem estar cadastrados no Banco de Pesquisadores da Fapeam (SIGFAPEAM), disponível neste link, e estar com o Currículo Lattes atualizado e disponível no site.

Os orientadores devem entregar à Coordenação do PIC/ILMD: uma cópia impressa do projeto completo; a documentação do orientador e do discente, original e cópia. O projeto será avaliado pelo comitê composto pelos pesquisadores seniores do Programa, podendo este grupo fazer recomendações para melhoria do projeto, ou a desclassificação de tal.

Novos projetos

Para quem irá participar pela primeira vez do PIC, os requisitos são:

- Estar regularmente matriculado em um curso de graduação, de uma Instituição de Ensino Superior Pública ou Privada, reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC);
- Ter Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA) com valor igual, ou maior do que 7,0 (sete);
- Não possuir reprovação em disciplinas relacionadas com as atividades do projeto de pesquisa.

Em caso de renovação de bolsa, o bolsista será avaliado oralmente na Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC), realizada nos dias 2 e 3 de junho de 2016. Caso a banca de avaliadores considere o desempenho do estudante na apresentação, o bolsista não

O Instituto Leônidas e Maria Deane da Fundação Oswaldo Cruz Amazônia (ILMD/Fiocruz) tornou pública, por meio do edital 2016/2017, a abertura das inscrições e as normas para o processo seletivo de candidatos ao Programa de Iniciação Científica (PIC), com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**).

Com o objetivo de despertar e incentivar a vocação científica na área da pesquisa entre estudantes de graduação e contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, além de estimular pesquisadores a envolverem estudantes de graduação nas suas atividades científicas, tecnológicas e profissionais, o projeto proporciona aos bolsistas, orientados por pesquisadores qualificados, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa.

As inscrições ocorrem até o dia 20 de maio e devem ser realizadas na Coordenação do PIC, localizada na Secretaria de Pesquisa do prédio anexo. As atividades dos bolsistas iniciam no dia 1º de agosto de 2016.

Para participar do Projeto, o orientador e o aluno devem estar cadastrados no Banco de Pesquisadores da Fapeam (SIGFAPEAM), disponível neste link, e estar com o Currículo Lattes atualizado e disponível no site.

Os orientadores devem entregar à Coordenação do PIC/ILMD: uma cópia impressa do projeto completo; a documentação do orientador e do discente, original e cópia. O projeto será avaliado pelo comitê composto pelos pesquisadores seniores do Programa, podendo este grupo fazer recomendações para melhoria do projeto, ou a desclassificação de tal.

Para quem irá participar pela primeira vez do PIC, os requisitos são:

Estar regularmente matriculado em um curso de graduação, de uma Instituição de Ensino Superior Pública ou Privada, reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC);

Ter Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA) com valor igual, ou maior do que 7,0 (sete);

Não possuir reprovação em disciplinas relacionadas com as atividades do projeto de pesquisa.

Em caso de renovação de bolsa, o bolsista será avaliado oralmente na Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC), realizada nos dias 2 e 3 de junho de 2016. Caso a banca de avaliadores considere o desempenho do estudante na apresentação, o bolsista não será renovado, e o pedido de renovação de projeto, junto a outro bolsista, será considerado como uma nova solicitação.

A pré-avaliação dos projetos enviados ocorre de 20 a 30 de maio e a entrega do projeto

corrigido à coordenação do PIC/ILMD, acontece até o dia 29 de junho. O resultado final da avaliação sai no dia 30 de junho.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.ufam.edu.br/index.php?>

[option=com_content&view=category&layout=blog&id=59&Itemid=170](http://www.ufam.edu.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=59&Itemid=170)

Veículo: Expresso Am		Editoria:	Pag:
Assunto: Com incentivo da Fapeam, Fiocruz Amazônia abre seleção para Programa de Iniciação Científica			
Científica			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 22/04/2016



HOME EMPREGOS & DICAS CONCURSOS EDUCAÇÃO ECONOMIA MANAUS POLÍTICA DE PRIVACIDADE CONTATO



Empregos & Dicas
Com incentivo da Fapeam, Fiocruz Amazônia abre seleção para Programa de Iniciação Científica

22 Abril, 2016 Expressoam 0 Comentários

TCC EM BLOCOS

18 Modelos prontos

Cansado de procurar material sobre TCC na internet?

Guia de Monografia

Acessar agora

Vagas de Emprego Abertas

manager.com.br
Seu novo emprego está aqui. 140.000 vagas abertas. Cadastre-se Solicitar agora

Pós-Graduação a Distância

Montagem de Fotos

O Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) torna público o Edital 2016/2017 com a abertura de inscrições e normas para o processo seletivo de candidatos à bolsa do Programa de Iniciação Científica (PIC) para novatos ou renovação, com aporte financeiro do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). As inscrições iniciaram na terça-feira (19), seguem até 20 de maio e deverão ser feitas junto à Coordenação do Programa de Iniciação Científica PIC/ILMD. As atividades dos bolsistas iniciam no dia 1º de agosto deste ano.

O programa tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos na área da pesquisa entre estudantes de graduação, além de estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação em suas atividades científicas, tecnológicas e profissionais.

Quanto à renovação de bolsas, o bolsista será avaliado oralmente na Reunião Anual de Iniciação Científica (Raic), marcada para acontecer nos dias 2 e 3 de junho deste ano. Caso a banca de avaliadores considere o desempenho do aluno na apresentação insuficiente, o bolsista não será renovado e o pedido de renovação do projeto, com outro bolsista, será considerado como nova solicitação.

Para os novatos, os requisitos são: estar regularmente matriculado em curso de graduação de instituição de Ensino Superior pública ou privada reconhecida pelo Ministério da Educação; desejável ter coeficiente de rendimento acumulado (CRA) com valor igual ou maior do que 7,0 (sete). Entre 6,5 e 6,9, fica a cargo da comissão avaliar caso a caso, somente em casos de renovação; e não ter reprovação em disciplinas afins com as atividades do projeto de pesquisa.

Os orientadores deverão entregar à Coordenação do Programa de Iniciação Científica PIC/ILMD uma cópia impressa do projeto completo; documentação do orientador e do aluno. O projeto será avaliado por um comitê formado pelos pesquisadores seniores do Programa ILMD-**Fapeam**. Esse comitê poderá fazer recomendações necessárias para o melhoramento do projeto, ou a desclassificação do candidato. Caso necessário, o orientador poderá ser requisitado como avaliador ad hoc, quando os pesquisadores seniores do ILMD-**FAPEAM** estiverem, por algum motivo, impedidos de avaliar.

O orientador e o aluno devem estar cadastrados no banco de pesquisadores da **Fapeam**

(Sig**Fapeam**) e estar com o Currículo Lattes atualizado.

A pré-avaliação dos projetos enviados ocorre de 20 a 30 de maio, e a entrega do projeto corrigido à coordenação do PIC/ILMD até o dia 29 de junho. O resultado da avaliação sai dia 30 de junho.

Leia a matéria na íntegra:

<http://expressoam.com/com-incentivo-da-fapeam-fiocruz-amazonia-abre-selecao-para-programa-de-iniciacao-cientifica/>

Veículo: Jornal da ciência		Editoria:	Pag:
Assunto: Com apoio da Fapeam, Fiocruz Amazônia abre seleção para Programa de Iniciação Científica			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

editorial
notícias da sbpc
artigos
entrevistas
divulgação científica
sociedades científicas
semana no congresso
mulheres cientistas
agenda
livros e revistas
edições impressas
quem somos
expediente
opinião do leitor
fique atualizado

pesquisar

EXPEDIENTE EDIÇÕES

Início / Edições / 5400, 21 de abril de 2016 / 18. Com apoio da Fapeam, Fiocruz Amazônia abre seleção para Programa de Iniciação Científica

Copiar URL Enviar para um amigo

18. Com apoio da Fapeam, Fiocruz Amazônia abre seleção para Programa de Iniciação Científica



O programa tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos na área da pesquisa entre estudantes de graduação

O Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) torna público o Edital 2016/2017 com a abertura de inscrições e normas para o processo seletivo de candidatos à bolsa do Programa de Iniciação Científica (PIC) para novatos ou renovação, com aporte financeiro do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). As inscrições iniciaram na terça-feira (19), seguem até 20 de maio e deverão ser feitas junto à Coordenação do Programa de Iniciação Científica PIC/ILMD. As atividades dos bolsistas iniciam no dia 1º de agosto deste ano.

O programa tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos na área

ACESSE O SITE DA SBPC
www.sbpcnet.org.br

OPINIÃO DO LEITOR

ACESSE O SITE DO Ano Internacional da Luz

JCNotícias

1. Helena Nader destaca bons resultados da educação piauiense em Reunião Regional da SBPC
2. Reunião Regional da SBPC traz os avanços dos estudos brasileiros sobre tratamento de doença de Chagas, Hanseníase e Leishmaniose
3. Governo confirma demissão de Pansera. Emília Ribeiro assume MCTI
4. Expectativa de mudança
5. Além de sangue, inseto da doença de Chagas pode

O Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) torna público o Edital 2016/2017 com a abertura de inscrições e normas para o processo seletivo de candidatas à bolsa do Programa de Iniciação Científica (PIC) para novatos ou renovação, com aporte financeiro do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). As inscrições iniciaram na terça-feira (19), seguem até 20 de maio e deverão ser feitas junto à Coordenação do Programa de Iniciação Científica PIC/ILMD. As atividades dos bolsistas iniciam no dia 1º de agosto deste ano.

O programa tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos na área da pesquisa entre estudantes de graduação, além de estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação em suas atividades científicas, tecnológicas e profissionais.

Quanto à renovação de bolsas, o bolsista será avaliado oralmente na Reunião Anual de Iniciação Científica (Raic), marcada para acontecer nos dias 2 e 3 de junho deste ano. Caso a banca de avaliadores considere o desempenho do aluno na apresentação insuficiente, o bolsista não será renovado e o pedido de renovação do projeto, com outro bolsista, será considerado como nova solicitação.

Para os novatos, os requisitos são: estar regularmente matriculado em curso de graduação de instituição de Ensino Superior pública ou privada reconhecida pelo Ministério da Educação; desejável ter coeficiente de rendimento acumulado (CRA) com valor igual ou maior do que 7,0 (sete). Entre 6,5 e 6,9, fica a cargo da comissão avaliar caso a caso, somente em casos de renovação; e não ter reprovação em disciplinas afins com as atividades do projeto de pesquisa.

Os orientadores deverão entregar à Coordenação do Programa de Iniciação Científica PIC/ILMD uma cópia impressa do projeto completo; documentação do orientador e do aluno. O projeto será avaliado por um comitê formado pelos pesquisadores seniores do Programa ILMD-**Fapeam**. Esse comitê poderá fazer recomendações necessárias para o melhoramento do projeto, ou a desclassificação do candidato. Caso necessário, o orientador poderá ser requisitado como avaliador ad hoc, quando os pesquisadores seniores do ILMD-**Fapeam** estiverem, por algum motivo, impedidos de avaliar.

O orientador e o aluno devem estar cadastrados no banco de pesquisadores da **Fapeam** (Sig**Fapeam**) e estar com o Currículo Lattes atualizado.

A pré-avaliação dos projetos enviados ocorre de 20 a 30 de maio, e a entrega do projeto corrigido à coordenação do PIC/ILMD até o dia 29 de junho. O resultado da avaliação sai dia 30 de junho.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.jornaldaciencia.org.br/edicoes/?url=http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/18-com-apoio-da-fapeam-fiocruz-amazonia-abre-selecao-para-programa-de-iniciacao-cientifica/>

Veículo: Portal Entempo		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa analisa a utilização de ozônio para conservação do tambaqui no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 21/04/2016

The screenshot shows the website interface for 'emtempo'. The main article title is 'Pesquisa analisa a utilização de ozônio para conservação do tambaqui no Amazonas'. Below the title, there are several promotional banners and content blocks, including 'ROSSI', 'vagas na Nestlé', 'Coloque areia nos vasos de plantas', 'Capa do dia - Jornal EM TEMPO', and 'Tadeu de Souza'. The website has a green header and a dark navigation bar.

Um projeto de pesquisa desenvolvido no Amazonas está analisando a utilização do ozônio com atmosfera modificada e gelo ozonizado para conservação do tambaqui. A pesquisa conta com apoio do Governo do Amazonas via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) por meio do Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas) e está sendo coordenado pelo doutor em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Joel Lima da Silva Junior.

Segundo o pesquisador, o método de conservação de alimentos com o uso da atmosfera modificada pela ação do gás ozônio e o uso do gelo ozonizado é mais uma alternativa para aumentar a vida útil e manter a qualidade do pescado resfriado.

“Esperamos aumentar a vida de prateleira do pescado nas suas formas de apresentação com as características qualitativas e quantitativas adequadas, apresentando, desta forma, mais uma forma de conservação do pescado”, disse.

A ideia de utilizar ozônio com atmosfera modificada na conservação de pescado surgiu após presenciar os experimentos do pesquisador Enilton Fick Coutinho da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), sediada em Pelotas no Rio Grande Sul utilizar a mesma técnica para conservação de frutas.

“Pensei: porque não utilizamos ozônio também para conservação de pescado? Minha tese de doutorado foi à utilização do ozônio com atmosfera modificada para conservação do tambaqui, que é umas das espécies mais comercializadas e consumidas pela população amazonense. Os resultados, de todas as variáveis que foram analisadas como microbiológica, a físico-químico, e sensorial todas apresentaram pontos positivos referentes ao tratamento com ozônio como atmosfera modificada na conservação”, disse o pesquisador.

Joel Junior explicou que para avaliar o efeito dos tratamentos serão realizadas análises microbiológicas, físico-químico e sensorial.

Para isso, o projeto será realizado nas câmaras frigoríficas na fazenda experimental da Ufam, onde também serão feitos os testes utilizando dois tipos de tratamento do gelo: um tratado com ozônio e outro, sem tratamento. Além disso, nas duas câmaras frigoríficas uma será utilizada a atmosfera modificada e a outra não terá tratamento em relação à atmosfera modificada, explicou o pesquisador.

“A escolha do gás ozônio no experimento, é devido ao desinfetante não deixar resíduos no produto final. A literatura informa que o gás ozônio não deixa resíduos finais no produto

tratado, diferentemente, de outros produtos tais como o cloro, resultando assim em uma melhor qualidade dos produtos ao consumidor”, disse o pesquisador.

Segundo ele, com isso será possível saber o tempo de conservação de cada tipo de gelo e levar os resultados para os pescadores e embarcações para um melhor tratamento e conservação do pescado.

“O que ouvi nas comunidades que visitei é que, muitas vezes, o pescado que vem nas embarcações não chega com qualidade e precisa ser descartado. Então se nós constatamos que a utilização de atmosfera modificada pode garantir realmente uma melhor conservação do pescado, o pescador pode despescar o peixe em longas distâncias, dois ou mais dias de barco e chegar ao seu destino sem problema”, disse.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.emtempo.com.br/pesquisa-analisa-a-utilizacao-de-ozonio-para-conservacao-do-tambaqui-no-amazonas/>

Veículo: Portal Expresso cidade		Editoria:	Pag:
Assunto: Plantas amazônicas podem auxiliar produção de fármacos contra infecções bacterianas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 21/04/2016



Para desenvolver novos fármacos de tratamento contra infecções bacterianas, o doutor em Biotecnologia Diego de Moura Rabelo está isolando os constituintes químicos de espécies de plantas da família Annonaceae para identificar os compostos bioativos para combater bactérias multirresistentes. O estudo deve ser concluído até 2018.

A pesquisa está sendo desenvolvida com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), via Programa de Apoio à Fixação de Doutores (Fixam).

“O conhecimento dos mecanismos de resistência no fenótipo bacteriano é de extrema importância para traçar estratégias de tratamento mais eficientes e medidas adequadas ao controle de infecções”, disse Diego Rabelo.

De acordo com o pesquisador, o estudo será benéfico à saúde pública, uma vez que o mecanismo em desenvolvimento poderá combater infecções multigeneralizadas.

“A septicemia, uma infecção multigeneralizada decorrente do estado frágil e delicado de pacientes hospitalares como recém-nascidos, pacientes em pós-operatório, pode causar pneumonia, tuberculose, inflamação nos ossos, infecções intestinais, dependendo da bactéria responsável pela infecção. Essas infecções podem ocorrer através de alimentos e água, por isso a dificuldade de tratamento com antibióticos. Essas bactérias possuem resistência aos medicamentos, contribuindo para a demora na recuperação do paciente”, disse Diego Moura.

De acordo com o pesquisador, a metodologia de identificação dos mecanismos de ação antibacterianos está em fase de desenvolvimento pelo Instituto de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) sob a orientação da pesquisadora Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira.

Diego Moura explicou que os mecanismos que conferem resistência às bactérias podem ser divididos em três: produção de enzimas capazes de inativar a atividade dos antimicrobianos; perda de proteínas de membrana externa que tornam a bactéria “impermeável” e o aumento da expressão de sistemas de efluxo, que é capaz de expulsar os antimicrobianos do meio intracelular.

Atualmente, os extratos botânicos foram preparados e estão em processo de isolamento e identificação dos constituintes químicos. O próximo passo será a determinação dos mecanismos de ação antibacterianos dos compostos bioativos na Fiocruz do Rio de Janeiro.

“A **Fapeam** desempenha um papel importantíssimo na comunidade científica, sua iniciativa, pelo fomento das pesquisas no Estado, tem alavancado novas descobertas. O desenvolvimento da nossa pesquisa se tornou possível devido aos recursos disponibilizados pela Fundação e o maior beneficiário é a população”, disse Diego Rabelo.

Leia a matéria na íntegra:

<http://expressodacidade.com.br/?p=8105>

Veículo: Confap		Editória:	Pag:
Assunto: Estudo verifica consumo de cálcio na prevenção de pré-eclâmpsia em grávidas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 24/04/2016



CONSELHO NACIONAL DAS
 FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA

PT | EN

HOME
INSTITUCIONAL
FAPS
FÓRUNS
LEGISLAÇÃO
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
FOTOS

Você está aqui: Home » Notícias » Estudo verifica consumo de cálcio na prevenção de pré-eclâmpsia em grávidas

Estudo verifica consumo de cálcio na prevenção de pré-eclâmpsia em grávidas

Em 24 de abril de 2016

Para prevenir as convulsões conhecidas como eclâmpsias durante a gravidez, que podem ser fatais para as gestantes e bebês, a médica Celsa da Silva Moura Souza, está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) para verificar se o baixo consumo de cálcio pelas gestantes durante o pré-natal auxilia na prevenção da pré-eclâmpsia, condição que favorece a ocorrência das convulsões.

Segundo a pesquisadora, o Ministério da Saúde divulgou, em 2015, que a hipertensão é responsável por 13,8% das mortes maternas no Brasil, sendo a principal causa de morte durante a gravidez no país.

“É quando a mulher grávida tem pressão arterial elevada. Outras complicações excesso de proteína na urina e edema. Essas alterações podem ocorrer a qualquer momento após a 20ª semana de gravidez podendo desaparecer até 12ª semana pós-parto. A pré-eclâmpsia pode ser identificada, no primeiro momento, pelos sintomas devendo ser confirmada pelo profissional de saúde da UBS com o exame de teste rápido por meio da fita que verifica se existe a presença de proteinúria na urina da paciente”, disse a doutora.



Notas

Missão na Suíça

14 de abril de 2016

Fórum CONFAP

19 e 20 de maio de 2016

Belo Horizonte - MG



Recent Actions



Para prevenir as convulsões conhecidas como eclâmpsias durante a gravidez, que podem ser fatais para as gestantes e bebês, a médica Celsa da Silva Moura Souza, está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) para verificar se o baixo consumo de cálcio pelas gestantes durante o pré-natal auxilia na prevenção da pré-eclâmpsia, condição que favorece a ocorrência das convulsões.

Segundo a pesquisadora, o Ministério da Saúde divulgou, em 2015, que a hipertensão é responsável por 13,8% das mortes maternas no Brasil, sendo a principal causa de morte durante a gravidez no país.

“É quando a mulher grávida tem pressão arterial elevada. Outras complicações excesso de proteína na urina e edema. Essas alterações podem ocorrer a qualquer momento após a 20ª semana de gravidez podendo desaparecer até 12ª semana pós-parto. A pré-eclâmpsia pode ser identificada, no primeiro momento, pelos sintomas devendo ser confirmada pelo profissional de saúde da UBS com o exame de teste rápido por meio da fita que verifica se existe a presença de proteinúria na urina da paciente”, disse a doutora.

De acordo com ela, o estudo pretende apresentar uma alternativa para diminuição dos índices divulgados pelo Ministério da Saúde em relação aos óbitos maternos.

A pesquisadora utilizou o ensaio clínico randomizado e conta com a participação de 1.020 mulheres grávidas. Segundo a Celsa Moura, um grupo utiliza a suplementação de cálcio e outro grupo realiza prática educativa para melhorar a alimentação. “Alguns fatores que contribuem com o aumento da pressão, excesso de peso é a alimentação inadequada”, disse Celsa Moura.

Gestantes aprovam projeto

Ainda em andamento, o projeto já contribuiu com novas propostas de práticas educativas a ponto das gestantes relatarem o quanto é importante essa troca de experiência nos grupos de grávidas, criado para promover a interação entre as pacientes e profissionais da saúde.

“Hoje existem unidades básicas, por exemplo, a Balbina Mestrinho e a Maria Leonor Brilhante, onde o grupo de grávidas é participativo. As atividades ocorrem mensalmente. Isso cria rotina que a grávida aumenta a vinda ao pré-natal, além de algumas trazerem os parceiros para participar do pré-natal. A grávida conhece as transformações, os sintomas da pré-eclâmpsia e o quanto é importante o retorno dela após o parto na maternidade”, disse a pesquisadora.

O projeto de pesquisa conta com aporte financeiro do governo do Estado via Fapeam por meio

do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS). Além do apoio para compra de suplementos, o estudo tem contribuído para o treinamento de profissionais da Saúde.

Em novembro do ano passado, 325 profissionais da Saúde participaram de um Fórum que tratou do tema. O evento foi realizado pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsu) e contou com a colaboração dos pesquisadores e da Secretaria de Estado da Saúde (Susam).

“Os bolsistas do projeto promoveram um treinamento no dia do fórum de mortalidade materna aos funcionários, médicos e enfermeiros das Secretarias de saúde do governo e município que atuam com as novas propostas da rede cegonha. O evento contou com a participação da nossa consultora externa, Ana Pilar, médica, obstetra que atua na reprodução humana da Organização Mundial de Saúde (OMS)”, disse a pesquisadora.

Leia a matéria na íntegra: <http://confap.org.br/news/estudo-verifica-consumo-de-calcio-na-prevencao-de-pre-eclampsia-em-gravidas/>

Veículo: Portal Sinapse da Inovação		Editoria:	Pag:
Assunto: Mashina, a ferramenta que auxiliará no controle do consumo de energia elétrica			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 20/04/2016

Mashina, a ferramenta que auxiliará no controle do consumo de energia elétrica

Notícia / 20.04.2016

Já imaginou um equipamento que permita o acompanhamento do consumo energético dos aparelhos das residências? Pesquisadores do Amazonas estão desenvolvendo um dispositivo que possibilitará que os consumidores gerenciem e monitorem, via smartphones e computadores, o consumo elétrico dos aparelhos residenciais. Ficar de olho no consumo de energia elétrica é essencial para evitar sustos quando chegar a fatura, não é mesmo?



Intitulada de "Mashina", a ferramenta está sendo desenvolvida por microempreendedores com apoio do governo do Estado do Amazonas via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) no âmbito do Sinapse Amazonas. O projeto foi um dos 40 aprovados na operação piloto do programa no estado e a expectativa é de que um protótipo fique pronto em 6 meses.

A ferramenta

Segundo o coordenador do projeto, o engenheiro elétrico Allan Roberto Amorim, o funcionamento da ferramenta é simples e se dá por meio de uma central controlada remotamente por computador ou celular. A central fará o gerenciamento dos dispositivos na residência, monitorando o consumo energético para otimizar o uso dos equipamentos, gerando uma redução no consumo de energia.

"O processo é bastante prático. O usuário poderá ligar ou desligar determinados equipamentos em sua residência com um simples toque na interface do seu smartphone. Para isso, bastará que ele tenha uma conexão com a internet. Indicadores de consumo e estimativas serão apresentados ao usuário, permitindo a tomada de decisões no sentido de economizar energia", disse o Amorim.

O termo "Mashina" é russo que significa máquina, motor, e foi proposto por um designer que atuou com a equipe no início do projeto. "Mashina é algo que transforma uma fonte de combustível em movimento útil. Nós transformamos conhecimento técnico em produtos", disse o engenheiro.

Além de transformar o conhecimento técnico em produtos, em tempos de crise energética e aumento das tarifas no país, a ferramenta auxiliará os consumidores a, de forma simples e prática, reduzir o consumo nas residências e, conseqüentemente, o valor pago a concessionária pelos serviços.

Fonte: **FAPEAM**
 Infográfico: Suelen Souza / Agência FAPEAM

maio 2014
abril 2014
março 2014
fevereiro 2014
janeiro 2014
dezembro 2013
novembro 2013
outubro 2013
setembro 2013
agosto 2013

✚ Editais e Eventos de Empreendedorismo com inscrições abertas

Atualizado em 16.04.2016

Já imaginou um equipamento que permita o acompanhamento do consumo energético dos aparelhos das residências? Pesquisadores do Amazonas estão desenvolvendo um dispositivo que possibilitará que os consumidores gerenciem e monitorem, via smartphones e computadores, o consumo elétrico dos aparelhos residenciais. Ficar de olho no consumo de energia elétrica é essencial para evitar sustos quando chegar a fatura, não é mesmo?

Intitulada de "Mashina", a ferramenta está sendo desenvolvida por microempreendedores com apoio do governo do Estado do Amazonas via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) no âmbito do Sinapse Amazonas. O projeto foi um dos 40 aprovados na operação piloto do programa no estado e a expectativa é de que um protótipo fique pronto em 6 meses.

Segundo o coordenador do projeto, o engenheiro elétrico Allan Roberto Amorim, o funcionamento da ferramenta é simples e se dá por meio de uma central controlada remotamente por computador ou celular. A central fará o gerenciamento dos dispositivos na residência, monitorando o consumo energético para otimizar o uso dos equipamentos, gerando uma redução no consumo de energia.

"O processo é bastante prático. O usuário poderá ligar ou desligar determinados equipamentos em sua residência com um simples toque na interface do seu smartphone. Para isso, bastará que ele tenha uma conexão com a internet. Indicadores de consumo e estimativas serão apresentados ao usuário, permitindo a tomada de decisões no sentido de economizar energia", disse o Amorim.

O termo "Mashina" é russo que significa máquina, motor, e foi proposto por um designer que atuou com a equipe no início do projeto. "Mashina é algo que transforma uma fonte de combustível em movimento útil. Nós transformamos conhecimento técnico em produtos", disse o engenheiro.

Além de transformar o conhecimento técnico em produtos, em tempos de crise energética e aumento das tarifas no país, a ferramenta auxiliará os consumidores a, de forma simples e prática, reduzir o consumo nas residências e, conseqüentemente, o valor pago a concessionária pelos serviços.

Leia a matéria na íntegra:

<http://sc.sinapsedainovacao.com.br/blog/>

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa analisa a utilização de ozônio para conservação do tambaqui no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 20/04/2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ACESSIBILIDADE +A -A C Mapa do Site

O Amazonas Nosso Governo Cidadão Negócios Sala de Imprensa Fale Conosco Transparência Portal do Servidor

Home > Sala de Imprensa > Desenvolvimento > Atual

BUSCA

Pesquisa analisa a utilização de ozônio para conservação do tambaqui no Amazonas
18:23 - 20/04/2016



FOTO ÉRICO XAVIER / FAPEAM

Um projeto de pesquisa desenvolvido no Amazonas está analisando a utilização do ozônio com atmosfera modificada e gelo ozonizado para conservação do tambaqui. A pesquisa conta com apoio do Governo do Amazonas via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), por meio do Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas), e está sendo coordenado pelo doutor em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Joel Lima da Silva Junior.

Segundo o pesquisador, o método de conservação de alimentos com o uso da atmosfera modificada pela ação do gás ozônio e o uso do gelo ozonizado é mais uma alternativa para aumentar a vida útil e manter a qualidade do pescado resfriado.

Um projeto de pesquisa desenvolvido no Amazonas está analisando a utilização do ozônio com atmosfera modificada e gelo ozonizado para conservação do tambaqui. A pesquisa conta com apoio do Governo do Amazonas via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), por meio do Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas), e está sendo coordenado pelo doutor em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Joel Lima da Silva Junior.

Segundo o pesquisador, o método de conservação de alimentos com o uso da atmosfera modificada pela ação do gás ozônio e o uso do gelo ozonizado é mais uma alternativa para aumentar a vida útil e manter a qualidade do pescado resfriado.

“Esperamos aumentar a vida de prateleira do pescado nas suas formas de apresentação com as características qualitativas e quantitativas adequadas, apresentando, desta forma, mais uma forma de conservação do pescado”, disse.

A ideia de utilizar ozônio com atmosfera modificada na conservação de pescado surgiu após presenciar os experimentos do pesquisador Enilton Fick Coutinho, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), sediada em Pelotas no Rio Grande Sul utilizar a mesma técnica para conservação de frutas.

“Pensei: porque não utilizamos ozônio também para conservação de pescado? Minha tese de doutorado foi à utilização do ozônio com atmosfera modificada para conservação do tambaqui, que é umas das espécies mais comercializadas e consumidas pela população amazonense. Os resultados, de todas as variáveis que foram analisadas como microbiológica, a físico-químico, e sensorial todas apresentaram pontos positivos referentes ao tratamento com ozônio como atmosfera modificada na conservação”, disse o pesquisador.

Avaliação - Joel Junior explicou que para avaliar o efeito dos tratamentos serão realizadas análises microbiológicas, físico-químico e sensorial.

Para isso, o projeto será realizado nas câmaras frigoríficas na fazenda experimental da Ufam, onde também serão feitos os testes utilizando dois tipos de tratamento do gelo: um tratado com ozônio e outro, sem tratamento. Além disso, nas duas câmaras frigoríficas uma será utilizada a atmosfera modificada e a outra não terá tratamento em relação à atmosfera modificada, explicou o pesquisador.

“A escolha do gás ozônio no experimento, é devido ao desinfetante não deixar resíduos no produto final. A literatura informa que o gás ozônio não deixa resíduos finais no produto tratado, diferentemente, de outros produtos tais como o cloro, resultando assim em uma melhor qualidade dos produtos ao consumidor”, disse o pesquisador.

Segundo ele, com isso será possível saber o tempo de conservação de cada tipo de gelo e levar os resultados para os pescadores e embarcações para um melhor tratamento e conservação do pescado.

“O que ouvi nas comunidades que visitei é que, muitas vezes, o pescado que vem nas embarcações não chega com qualidade e precisa ser descartado. Então se nós constatamos que a utilização de atmosfera modificada pode garantir realmente uma melhor conservação do pescado, o pescador pode despescar o peixe em longas distâncias, dois ou mais dias de barco e chegar ao seu destino sem problema”, disse.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/04/pesquisa-analisa-a-utilizacao-de-ozonio-para-conservacao-do-tambaqui-no-amazonas/>

Veículo: Portal Band notícias/ local		Editoria:	Pag:
Assunto: Fiocruz amazônia abre seleção para pic			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 22/04/2016

BATE-PAPO E-MAIL BUSCA UOL 20 ANOS UOL HOST PAGSEGURO CURSOS ONLINE ASSINE / SAC

BAND.com.br VESTIBULAR UNINORTE 07 DE MAIO 200 BOLSAS INSCREVA-SE UNINORTE

noticias esporte entretenimento viva bem videos Grupo Bandeirantes busca

Cidades Amazonas Notícias VEJA A PROGRAMAÇÃO DA TV

Twitter Compartilhar 1 G+ 0 Tamanho de fonte

sexta-feira, 22 de abril de 2016 - 10h23 Atualizado em sexta-feira, 22 de abril de 2016 - 10h23

Fiocruz Amazônia abre seleção para PIC

Inscrições para Programa de Iniciação Científica vão até 20 de agosto e será financiado pela Fapeam



Da Redação | raves@band.com.br

A Fiocruz Amazônia torna público o edital 2016/2017 com a abertura de inscrições e normas para o processo seletivo de candidatos à bolsa do Programa de Iniciação Científica (PIC) para novatos ou renovação, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

As inscrições iniciaram na terça-feira, 19, e vão até 20 de maio e deverão ser feitas no prédio da Fiocruz, na coordenação do PIC.

As atividades dos bolsistas iniciam no dia 1º de agosto deste ano.

O PIC tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos na área da pesquisa entre estudantes de graduação, além de estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação em suas atividades científicas, tecnológicas e profissionais.

Para os novatos, os requisitos são:

- estar regularmente matriculado em curso de graduação de instituição de ensino superior pública ou privada reconhecida pelo Ministério da Educação;
- desejável ter Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA) com valor igual ou maior do que 7,0 (sete).

Os orientadores deverão entregar à Coordenação do PIC uma cópia impressa do projeto completo; documentação do orientador e do aluno.

O projeto será avaliado por um comitê formado pelos pesquisadores sêniores do programa.

A pré-avaliação dos projetos enviados vão de 20 a 30 de maio e a entrega do projeto corrigido à coordenação do PIC até dia 29 de junho. O resultado da avaliação sai dia 30 de junho.

Veja também
Trinta professores indígenas tomam posse
MEC divulga novas regras para o Enem
Seduc e Unesco estudam parceria no AM

PROMOÇÃO LOJAS POR CORES
SABIA MAIS
AVON
Beleza que faz sentido
Certificado de Autorização CADA nº E-0001/2015

Receba notícias
Nome E-mail Enviar
 Aceito receber e-mails da Band e parceiros

Últimas Notícias
Band.com.br
Nesta segunda, Sine tem 100 vagas para PCD e reabilitados do INSS
Arena da Amazônia tem público recorde para o jogo Vasco x Flamengo
Melo: Após Vasco x Flamengo, Manaus está pronto para Olimpíadas 2016
Distância não impede ribeirinhos de mostrar paixão de torcedor

A Fiocruz Amazônia torna público o edital 2016/2017 com a abertura de inscrições e normas para o processo seletivo de candidatos à bolsa do Programa de Iniciação Científica (PIC) para novatos ou renovação, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**).

As inscrições iniciaram na terça-feira, 19, e vão até 20 de maio e deverão ser feitas no prédio da Fiocruz, na coordenação do PIC.

As atividades dos bolsistas iniciam no dia 1º de agosto deste ano.

O PIC tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos na área da pesquisa entre estudantes de graduação, além de estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação em suas atividades científicas, tecnológicas e profissionais.

Quanto à renovação de bolsas, o bolsista será avaliado oralmente na Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC), marcado para acontecer nos dias 2 e 3 de junho deste ano.

Para os novatos, os requisitos são:

- estar regularmente matriculado em curso de graduação de instituição de ensino superior pública ou privada reconhecida pelo Ministério da Educação;

- desejável ter Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA) com valor igual ou maior do que 7,0 (sete).

Os orientadores deverão entregar à Coordenação do PIC uma cópia impressa do projeto completo; documentação do orientador e do aluno.

O projeto será avaliado por um comitê formado pelos pesquisadores sêniores do programa.

A pré-avaliação dos projetos enviados vão de 20 a 30 de maio e a entrega do projeto corrigido à coordenação do PIC até dia 29 de junho. O resultado da avaliação sai dia 30 de junho.

Leia a matéria na íntegra: <http://noticias.band.uol.com.br/cidades/amazonas/noticia/?id=100000803377>

Veículo: Portal do Amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa analisa a utilização de ozônio para conservação do tambaqui no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 21/04/2016

Apresentação Amazonas Culinária do Amazonas Brasil Mundo Economia Saúde Educação Esporte Direito Curiosidades Tecnologia Entretenimento

Home / Em Pauta / Pesquisa analisa a utilização de ozônio para conservação do tambaqui no Amazonas



Pesquisa analisa a utilização de ozônio para conservação do tambaqui no Amazonas

PROMOÇÃO
Linha de **CORES**

SAIBA MAIS

Beleza que faz Sentido
AVON
Certificado de Autorização CAIA nº 5.0051/2016

PROMOÇÃO
Linha de **CORES**

SAIBA MAIS

Beleza que faz Sentido
AVON
Certificado de Autorização CAIA nº 5.0051/2016

Um projeto de pesquisa desenvolvido no Amazonas está analisando a utilização do ozônio com atmosfera modificada e gelo ozonizado para conservação do tambaqui. A pesquisa conta com apoio do Governo do Amazonas via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) por meio do Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas) e está sendo coordenado pelo doutor em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Joel Lima da Silva Junior.



PUBLICIDADE

FAÇA SEU CADASTRO AQUI

NOTA FISCAL
amazonense

PUBLICIDADE

Cirurgiã Dentista

Dra Ana Paula Vieira
092-3221-1928 / 0153-7060 / 9384-3958

IMAGENS EXCLUSIVAS

Conheça o Amazonas



Um projeto de pesquisa desenvolvido no Amazonas está analisando a utilização do ozônio com atmosfera modificada e gelo ozonizado para conservação do tambaqui. A pesquisa conta com apoio do Governo do Amazonas via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) por meio do Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas) e está sendo coordenado pelo doutor em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Joel Lima da Silva Junior.

tambaqui

Segundo o pesquisador, o método de conservação de alimentos com o uso da atmosfera modificada pela ação do gás ozônio e o uso do gelo ozonizado é mais uma alternativa para aumentar a vida útil e manter a qualidade do pescado resfriado.

“Esperamos aumentar a vida de prateleira do pescado nas suas formas de apresentação com as características qualitativas e quantitativas adequadas, apresentando, desta forma, mais uma forma de conservação do pescado”, disse.

A ideia de utilizar ozônio com atmosfera modificada na conservação de pescado surgiu após presenciar os experimentos do pesquisador Enilton Fick Coutinho da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), sediada em Pelotas no Rio Grande Sul utilizar a mesma técnica para conservação de frutas.

“Pensei: porque não utilizamos ozônio também para conservação de pescado? Minha tese de doutorado foi à utilização do ozônio com atmosfera modificada para conservação do tambaqui, que é umas das espécies mais comercializadas e consumidas pela população amazonense. Os resultados, de todas as variáveis que foram analisadas como microbiológica, a físico-químico, e sensorial todas apresentaram pontos positivos referentes ao tratamento com ozônio como atmosfera modificada na conservação”, disse o pesquisador.

Joel Junior explicou que para avaliar o efeito dos tratamentos serão realizadas análises microbiológicas, físico-químico e sensorial.

Para isso, o projeto será realizado nas câmaras frigoríficas na fazenda experimental da Ufam, onde também serão feitos os testes utilizando dois tipos de tratamento do gelo: um tratado com ozônio e outro, sem tratamento. Além disso, nas duas câmaras frigoríficas uma será utilizada a atmosfera modificada e a outra não terá tratamento em relação à atmosfera modificada, explicou o pesquisador.

“A escolha do gás ozônio no experimento, é devido ao desinfetante não deixar resíduos no produto final. A literatura informa que o gás ozônio não deixa resíduos finais no produto tratado, diferentemente, de outros produtos tais como o cloro, resultando assim em uma

melhor qualidade dos produtos ao consumidor”, disse o pesquisador.

Segundo ele, com isso será possível saber o tempo de conservação de cada tipo de gelo e levar os resultados para os pescadores e embarcações para um melhor tratamento e conservação do pescado.

“O que ouvi nas comunidades que visitei é que, muitas vezes, o pescado que vem nas embarcações não chega com qualidade e precisa ser descartado. Então se nós constatamos que a utilização de atmosfera modificada pode garantir realmente uma melhor conservação do pescado, o pescador pode despescar o peixe em longas distâncias, dois ou mais dias de barco e chegar ao seu destino sem problema”, disse.

Veículo: Jornal Emtempo		Editoria: Dia a dia	Pag: C7
Assunto: Estudo quer usar reator para monitorar a água			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 24/04/2016

Estudo quer usar reator para monitorar a água

Objetivo do projeto é monitorar a contaminação da água e contribuir com a limpeza e conservação do meio ambiente

A quantidade de metais presentes nas águas superficiais da bacia de Educandos, bairro localizado na Zona Sul de Manaus, é o foco de uma pesquisa feita pela doutora em engenharia e tecnologia aeroespacial Neila de Almeida Braga, com o objetivo de monitorar a contaminação da água e contribuir com a limpeza e conservação do meio ambiente. As pesquisas devem finalizar em 2017.

De acordo com ela, o estudo consiste na produção de um reator que será utilizado para depositar filmes de diamante na superfície de substratos, como metais e cerâmicas, por exemplo.

Tais filmes serão utilizados como sensores eletroquímicos, isto é, serão empregados na detecção de espécies eletroativas (substâncias que se oxidam ou reduzem), que podem estar presentes na água dos rios.

O projeto de pesquisa foi dividido em duas fases: a primeira consiste na montagem da parte elétrica, mecânica e hidráulica do reator e a segunda diz respeito ao acoplamento dos sensores de pressão e tem-

peratura para a detecção dos metais.

"Após a montagem do reator que será utilizado para a produção dos filmes de diamante, serão desenvolvidas as técnicas eletroquímicas, que consistem em um conjunto de procedimentos experimentais que permitem detectar espécies químicas, sejam elas orgânicas e inorgânicas. Esses procedimentos serão o passo inicial para

MELHORIAS

Além de contribuir para a conservação das águas da bacia do Educandos, a pesquisa contribuirá para a formação de profissionais altamente qualificados na área de química e eletroquímica no Amazonas

o monitoramento das águas da Bacia", explica Braga.

Poluição dos rios

Segundo a pesquisadora, são diversas as causas da poluição dos rios, porém, o despejo de lixo de residências e o descarte de material



Projeto foi dividido em duas fases: a primeira consiste na montagem da parte elétrica e a segunda diz respeito ao acoplamento dos sensores de pressão

doméstico, como daqueles que advêm de condomínios que não tratam seus esgotos, ainda são as principais causas. Em seguida, o despejo de material oriundo das indústrias que estão localizadas nas proximidades dos Igarapés.

Contribuição

"Monitorar a limpeza dos rios é essencial para a sobrevivência do nosso ecossistema", afirma Neila Braga.

O estudo conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Ama-

zonas (Fapeam) e é desenvolvido em parceria com o Laboratório de Eletroquímica de Materiais Carbonosos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que participa ativamente das discussões e projeções relacionadas à manufatura

do reator.

Além de contribuir para a conservação das águas da bacia do Educandos, a pesquisa contribuirá para a formação de profissionais altamente qualificados na área de química e eletroquímica no Amazonas.

Veículo: Jornal Entempo		Editoria: ECONOMIA	Pag: b2
Assunto: Estudo busca ampliação do cultivo do cupuaçu no AM			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 24/04/2016

B2 | Economia

Estudo busca ampliação do cultivo do cupuaçu no AM

A pesquisa pretende consorciar o cupuaçu com outras frutas nativas da região, como a mandioca e o milho

Projetado de pesquisa busca ampliar estratégias e táticas para combater pragas que atingem e afetam as plantações de cupuaçu no Estado, afim de expandir o desenvolvimento da cultura do cupuaçuzeiro no Amazonas. O estudo é desenvolvido pela agrônoma e pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Aparecida das Graças Claret.

O estudo é fomentado pelo Governo do Amazonas, por meio do Programa de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e Pesquisa (Pró-Estado), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). Ele visa ampliar o conhecimento sobre o inseto-praga *Conotrachelus* sp, conhecido popularmente como "broca-do-cupuaçu", e do fungo *Manilophthora* pernicioso, conhecido como "vassoura-de-bruxa", principais causadores da destruição das plantações.

Segundo a agrônoma, a capacitação de técnicos e agricultores em práticas agrícolas e no cultivo do cupuaçuzeiro, também é outro ponto importante. "Há preocupação com o emprego de técnicas ambientalmente corretas e elaboração práticas adequadas de cultivo do cupuaçu. Além disso, temos também a preocupação com a geração de renda e produção



ARQUIVO EM TEMPO

Pragas como broca-do-cupuaçu e a vassoura-de-bruxa afetam as plantações

de alimentos para o produtor, assim, estamos incentivando o produtor a consorciar o cupuaçu com outras fruteiras nativas como feijão, mandioca, macaxeira e milho", explica.

A finalidade do consórcio de frutas nativas com o cupuaçuzeiro, a curto prazo, é proporcionar ao produtor frutos para o próprio consumo e garantir uma renda extra com o excedente. A longo prazo, é ter uma diversidade de frutos nativos, tendo o cupuaçu como fruta principal.

De acordo com Aparecida, as pesquisas contemplam temas importantes para o desenvolvimento da cultura, como o planejamento de produção

familiar, o cultivo do cupuaçuzeiro em consórcio, análise de solos e folhas, e o manejo de pragas e doenças.

Controle

Na busca por medidas de controle das pragas, como a broca do cupuaçu, foram desenvolvidas práticas de manejo cultural como o recolhimento, ensacamento e solarização dos frutos brocados. De acordo com os resultados do estudo, a solarização ocasionou a morte das larvas adultas e imaturas, a partir do 30º dia, podendo ser uma alternativa para quebrar o ciclo biológico da praga estudada.

Veículo: Blog da floresta /local		Editória:	Pag:
Assunto: Obras de Paulo Freire serão tema de fórum na UEA			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 20/04/2016

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) promove o 'I Fórum de Estudos de Paulo Freire da Região Norte: Educação popular em debate'. O evento será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril no auditório da Secretária Municipal de Educação (Semed).

A ação tem o apoio da do Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. (**Fapeam**), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Secretária Municipal de Educação (Semed), Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes).

O objetivo do evento é promover um espaço reflexivo e crítico a partir do diálogo com diferentes pesquisas, experiências educativas e pedagógicas, tendo como base a perspectiva das obras de Paulo Freire.

O evento é coordenado pelas professoras Rita de Cassia Machado e Amanda Motta Castro. Para elas, a pedagogia de Paulo Freire é um dos saberes da educação popular, além de buscar operacionalizar os seguintes conceitos: conhecimento, diálogo, esperança e educação libertadora.

Publico-alvo

Militantes de movimentos sociais, estudantes de graduação, docentes da educação Básica, estudantes de Pós-graduação e docente do ensino superior.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.blogdafloresta.com.br/obras-de-paulo-freire-serao-tema-de-forum-na-uea/>

Veículo: Amazonas notícias		Editoria:	Pag:
Assunto: Obras de Paulo Freire serão tema de fórum na UEA			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 19/04/2016

Home » Manaus » Obras de Paulo Freire serão tema de fórum na UEA

Obras de Paulo Freire serão tema de fórum na UEA
19 de abril de 2016

Evento será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) promove o 'I Fórum de Estudos de Paulo Freire da Região Norte: Educação popular em debate'. O evento será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril no auditório da Secretária Municipal de Educação (Semed). A ação tem o apoio da do Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. (Fapeam), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Secretária Municipal de Educação (Semed), Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes).

O objetivo do evento é promover um espaço reflexivo e crítico a partir do diálogo com diferentes pesquisas, experiências educativas e pedagógicas, tendo como base a perspectiva das obras de Paulo Freire.

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME

Programa A Voz é sua
Música e Informação
De Segunda a Sexta das 7h às 9h
Apresentação **Massami Miki**

Almoço Executivo
Também saborear o melhor

Evento será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) promove o 'I Fórum de Estudos de Paulo Freire da Região Norte: Educação popular em debate'. O evento será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril no auditório da Secretária Municipal de Educação (Semed). A ação tem o apoio da do Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. (**Fapeam**), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Secretária Municipal de Educação (Semed), Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes).

O objetivo do evento é promover um espaço reflexivo e crítico a partir do diálogo com diferentes pesquisas, experiências educativas e pedagógicas, tendo como base a perspectiva das obras de Paulo Freire.

O evento é coordenado pelas professoras Rita de Cassia Machado e Amanda Motta Castro. Para elas, a pedagogia de Paulo Freire é um dos saberes da educação popular, além de buscar operacionalizar os seguintes conceitos: conhecimento, diálogo, esperança e educação libertadora.

Publico-alvo

Militantes de movimentos sociais, estudantes de graduação, docentes da educação Básica, estudantes de Pós-graduação e docente do ensino superior.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonasnoticias.com.br/obras-de-paulo-freire-serao-tema-de-forum-na-uea/>

Veículo: Portal Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo cria reator para monitorar metais na bacia do Educandos, em Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 25/04/2016

The screenshot shows the Portal Amazônia website interface. At the top, there are navigation links for 'Amazon Sat', 'Eu Sou o Bicho', 'Bora Vê', 'Radar 10', 'Eu Amazônia', 'Comercial', and 'Aplicativos'. Below this is a search bar and a temperature indicator for Manaus, AM, at 26°C. The main content area features a news article titled 'Estudo cria reator para monitorar metais na bacia do Educandos, em Manaus'. The article is categorized under 'CIÊNCIA E TECNOLOGIA' and includes a sub-header 'MAIS LIDAS' with a list of related articles. The article text describes the research led by Neila de Almeida Braga, focusing on water contamination monitoring and the development of a reactor for depositing diamond films on substrates like metals and ceramics.

A pesquisadora e doutora em Engenharia e Tecnologia Aeroespacial, Neila de Almeida Braga, desenvolve um estudo para determinar a quantidade de metais presentes nas águas superficiais da bacia de Educandos. O objetivo é monitorar a contaminação da água e contribuir com a limpeza do bairro localizado na zona sul de Manaus. As pesquisas devem finalizar em 2017.

Segundo ela, o estudo consiste na produção de um reator que será utilizado para depositar filmes de diamante na superfície de substratos, como metais e cerâmicas, por exemplo. Esses filmes serão utilizados como sensores eletroquímicos, isto é, serão empregados na detecção de espécies eletroativas (substâncias que se oxidam ou reduzem), que podem estar presentes na água dos rios.

Neila Braga informou que o projeto de pesquisa foi dividido em duas fases: a primeira consiste na montagem da parte elétrica, mecânica e hidráulica do reator e a segunda, diz respeito ao acoplamento dos sensores de pressão e temperatura para a detecção dos metais.

“Após a montagem do reator que será utilizado para a produção dos filmes de diamante, serão desenvolvidas as técnicas eletroquímicas, que consistem em um conjunto de procedimentos experimentais que permitem detectar espécies químicas, sejam elas orgânicas e inorgânicas. Esses procedimentos serão o passo inicial para o monitoramento das águas da Bacia”, disse Braga.

Poluição dos rios

Segundo a pesquisadora, são diversas as causas da poluição dos rios, porém, o despejo de lixo de residências e o descarte de material doméstico, como daqueles que advêm de condomínios que não tratam seus esgotos, ainda são as principais causas. Em seguida, o despejo de material oriundo das indústrias que estão localizadas nas proximidades dos igarapés.

“Monitorar a limpeza dos rios é essencial para a sobrevivência do nosso ecossistema. Por isso, parceiros como o Governo do Amazonas e a **Fapeam** são cruciais para o incentivo de pesquisas como esta. Esse apoio permite que sejam desenvolvidos projetos de ponta, colocando o Amazonas em um nível de pesquisa, desenvolvimento e qualificação de pessoal que se equipara aos Estados do Sudeste do Brasil e ao resto do mundo”, afirmou Neila Braga.

O estudo é desenvolvido em parceria com o Laboratório de Eletroquímica de Materiais Carbonosos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) que participa ativamente das discussões e projeções relacionadas à manufatura do reator.

Além de contribuir para a conservação das águas da bacia do Educandos, a pesquisa contribuirá para a formação de profissionais altamente qualificados na área de Química e Eletroquímica no Amazonas. O estudo tem apoio do Governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**).

Leia a matéria na íntegra:

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/ciencia-e-tecnologia/estudo-projeta-reator-para-monitorar-quantidade-de-metais-na-bacia-do-educandos/?cHash=52ee1383ca9d0760d11846608c8b5622>

Veículo: Portal G1 amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Em Manaus, Ifam Zona Leste deve ganhar clínica veterinária			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 25/04/2016

globo.com g1 globoesporte gshow famosos & etc videos ASSINE JÁ CENTRAL E-MAIL ENTRAR

MENU G1 AMAZONAS BUSCAR

25/04/2016 10h47 - Atualizado em 25/04/2016 10h47

Em Manaus, Ifam Zona Leste deve ganhar clínica veterinária

De acordo com reitor, edital deve estar disponível em até 30 dias. Clínica vai oferecer subsídios a alunos e preços diferenciados.

De G1 AM

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST



O campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) da Zona Leste de Manaus deve ganhar uma clínica veterinária. O reitor Antônio Venâncio Castelo Branco anunciou a abertura de um edital para a licitação em um evento pelos 75 anos do instituto no Amazonas. A clínica vai possibilitar atendimento a preços diferenciados.

De acordo com o reitor, o edital deve estar disponível em até 30 dias e conta com investimentos da cerca de R\$ 500 mil destinados pelo Governo Federal. A clínica veterinária vai fornecer os subsídios necessários aos alunos do curso de Veterinária, além de oferecer atendimentos com preços diferentes do mercado.

Além da clínica veterinária, o Ifam planeja, ainda, a criação de um Centro de Treinamento para cães guia. O centro será pioneiro na região Norte.

saiba mais

Animais castrados receberão chips em unidades públicas, em Manaus



Amazonas

veja tudo sobre >

- Aprovados em concurso da Sisam fazem protesto em frente ao...** Há 1 hora
- Adolescente é morto em belnário na Zona Norte de Manaus...** Há 2 horas
- Bombeiros retomam buscas por menino sugado por bueiro em...** Há 3 horas
- Justiça fará audiência sobre acidente que matou jovens em...** Há 4 horas

O campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) da Zona Leste de Manaus deve ganhar uma clínica veterinária. O reitor Antônio Venâncio Castelo Branco anunciou a abertura de um edital para a licitação em um evento pelos 75 anos do instituto no Amazonas. A clínica vai possibilitar atendimento a preços diferenciados.

De acordo com o reitor, o edital deve estar disponível em até 30 dias e conta com investimentos da cerca de R\$ 500 mil destinados pelo Governo Federal. A clínica veterinária vai fornecer os subsídios necessários aos alunos do curso de Veterinária, além de oferecer atendimentos com preços diferentes do mercado.

Além da clínica veterinária, o Ifam planeja, ainda, a criação de um Centro de Treinamento para cães guia. O centro será pioneiro na região Norte.

Leia a matéria na íntegra:

<http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2016/04/em-manauz-ifam-zona-leste-deve-ganhar-clinica-veterinaria.html>

Veículo: Portal Jornal de floripa / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Em Manaus, Ifam Zona Leste deve ganhar clínica veterinária			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 25/04/2016

O campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) da Zona Leste de Manaus deve ganhar uma clínica veterinária. O reitor Antônio Venâncio Castelo Branco anunciou a abertura de um edital para a licitação em um evento pelos 75 anos do instituto no Amazonas. A clínica vai possibilitar atendimento a preços diferenciados.

De acordo com o reitor, o edital deve estar disponível em até 30 dias e conta com investimentos da cerca de R\$ 500 mil destinados pelo Governo Federal. A clínica veterinária vai fornecer os subsídios necessários aos alunos do curso de Veterinária, além de oferecer atendimentos com preços diferentes do mercado.

Além da clínica veterinária, o Ifam planeja, ainda, a criação de um Centro de Treinamento para cães guia. O centro será pioneiro na região Norte.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.jornalfloripa.com.br/noticia.php?id=9092693>

Veículo: Portal Namazônia		Editória:	Pag:
Assunto: Embrapa lança livro que ajuda produtora identificar doenças da seringueira			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 22/04/2016



22/04/2016 às 11h17min - Atualizado em 22/04/2016 às 11h17min

Embrapa lança livro que ajuda produtor a identificar doenças da seringueira

30 Views Comentar

Anderson Cleuber - Da Redação



Livro de bolso permite diagnóstico rápido das principais doenças da seringueira

A Embrapa Informação Tecnológica, em parceria com a Embrapa Amazônia Ocidental, disponibiliza na Livraria Embrapa o livro de bolso "Manual de Identificação de Doenças da Seringueira". A publicação leva ao leitor uma série de imagens e textos que identificam e caracterizam os sintomas de doenças bióticas (causadas por nematoides, fungos, bactérias, vírus) que afetam as folhas, o caule e a raiz da seringueira, assim como doenças abióticas (ambiente na qual vivem como temperatura, umidade, luz) e os sintomas de deficiências nutricionais.

De acordo com o pesquisador da Embrapa e um dos autores do livro, Luadir Gasparotto, o material vai ser importante para que o produtor e os técnicos da extensão rural possam fazer um diagnóstico rápido dos principais problemas que afetam a cultura, tanto nos viveiros e jardins clonais, quanto nos seringais já estabelecidos. "O livro vai facilitar a vida do produtor e do técnico, porque consultando o material vai ser possível fazer a identificação das doenças de forma imediata, no campo", destacou.

Manaus 29°C
25 - 29°C
nuvens quebradas

Plantão

- Últimas notícias
- CURTAS: TRE AM tem novo comando 22/04/2016
- BIAS DO BOM: CURRAL DO GARANTIDO 23/03/2016
- DICAS: Cabo USB: 5 dicas para durar mais 22/03/2016

Facebook

A Embrapa Informação Tecnológica, em parceria com a Embrapa Amazônia Ocidental, disponibiliza na Livraria Embrapa o livro de bolso "Manual de Identificação de Doenças da Seringueira". A publicação leva ao leitor uma série de imagens e textos que identificam e caracterizam os sintomas de doenças bióticas (causadas por nematoides, fungos, bactérias, vírus) que afetam as folhas, o caule e a raiz da seringueira, assim como doenças abióticas (ambiente na qual vivem como temperatura, umidade, luz) e os sintomas de deficiências nutricionais.

De acordo com o pesquisador da Embrapa e um dos autores do livro, Luadir Gasparotto, o material vai ser importante para que o produtor e os técnicos da extensão rural possam fazer um diagnóstico rápido dos principais problemas que afetam a cultura, tanto nos viveiros e jardins clonais, quanto nos seringais já estabelecidos. "O livro vai facilitar a vida do agricultor e do técnico, porque consultando o material vai ser possível fazer a identificação das doenças de forma imediata, no campo", destacou.

A seringueira é nativa da Amazônia e tem importância global, uma vez que produz a borracha natural ou látex – matéria-prima presente em milhares de produtos. A árvore é afetada por várias doenças de causas bióticas e abióticas em todas as etapas de desenvolvimento, desde a semente até a fase adulta, quando ocorre a troca anual de folhas e a sangria do tronco das árvores para extração do látex.

O diagnóstico dessas doenças é etapa fundamental para o controle imediato e prevenção. "Conhecer os problemas inerentes às doenças abióticas e bióticas que afetam a exploração comercial da seringueira, bem como as estratégias para o controle dessas doenças, é imprescindível para manter a competitividade da produção de borracha natural em todo o País", ressaltou o chefe-geral da Embrapa Amazônia Ocidental, Luiz Marcelo Brum Rossi.

Seringueira

A seringueira (*Hevea spp.*), originária da Amazônia, é cultivada intensamente nos países do Sudeste Asiático (Indonésia, Malásia, Sri Lanka e Tailândia), responsáveis por mais de 90% da produção mundial. O sucesso dos empreendimentos asiáticos está associado à ausência de doenças graves, como o mal das folhas, causado pelo fungo *Microcyclus ulei*, responsável por dizimar plantios da cultura na região amazônica.

A exploração comercial da seringueira no Brasil iniciou-se com o extrativismo das plantas nativas dispersas na floresta amazônica. Com o passar dos anos, devido aos insucessos dos plantios comerciais nas áreas quentes e úmidas, novos plantios foram estabelecidos nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, áreas que na época de reenfolhamento das plantas adultas

apresentam condições climáticas desfavoráveis ao fungo *M. ulei*.

Após algumas décadas de pesquisa para viabilizar os plantios comerciais de seringueira na Amazônia, os resultados obtidos com a enxertia de copa resistente garantiram o sucesso dessa técnica no controle do mal das folhas nas regiões quentes e úmidas. Ainda que os problemas com o mal das folhas tenham sido minimizados, a seringueira é afetada por outras doenças, que também necessitam de atenção.

Nesse contexto, o livro Manual de Identificação de Doenças da Seringueira versa sobre as doenças da seringueira, com enfoque nos sintomas. As informações foram organizadas de acordo com a experiência dos autores ao longo dos anos, e apresentadas de forma sintética, destinadas, principalmente, ao trabalho prático dos profissionais que atuam na cadeia produtiva da seringueira.

Leia a matéria na íntegra:

namazonia.com.br/noticia/177/embrapa-lanca-livro-que-ajuda-produtor-a-identificar-doencas-da-seringueira

